Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

N. 19.052

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Quinta-feira, 27 de julho de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . 24$ | Exterior-Anno. . . 50$ Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre, . 30$

A GUERRA EUROPÉA

O termo da guerra

O major allemão Moraht, o mais illustre critico militar contemporaneo, que numa gazeta germanica vem relatando diariamente, desde dois annos, os successos da guerra, é de opinião que a conflagração européa atravessa uma phase decisiva e que a paz não póde estar longe. O raciocinio em que elle se estriba em poucas palavras póde resumir-se. Os alliados emprehenderam uma offensiva geral da qual não podem tirar resultados militares tão grandes que colloquem os imperios centraes á mercê delles. Posto isto, e logo que se convençam da impossibilidade de obter uma victoria nas proporções em que a desejam, reconhecerão que a paz se impõe e que não vale a pena proseguir numa lucta de extenuamento que, por mais que se prolongue, nunca poderá attingir os resultados desejados. Os pequenos progressos conseguidos no decurso da presente offensiva facilmente os induzirão na illusão de que podem tratar da paz no mesmo pé em que a Allemanha. E, como o imperio tambem está fatigado da guerra, que as circumstancias lhe impuzeram, e reconhece que a situação não apresenta solução immediata pelas armas, a mediação dos neutraes — que, aliás, nunca foi repellida em principio pelos belligerantes — tornar-se-á opportuna e poderá fazer rapido caminho. Esta visão dos acontecimentos é, no fundo, sensata; mas, si entre os allemães são diminutos os que se affazem á idéa duma paz sem resultados compensadores dos sacrificios feitos pelo imperio, entre os alliados ainda são considerados com olho suspeito os que falam em paz, e não existem, sinão abrangidos na categoria de traidores, os que sustentam a necessidade da paz sem a preoccupação dos lucros da guerra. A experiencia, que é mestra da vida, pouco a pouco irá revelando, a todos, a inutilidade de proseguir numa lucta, cujos resultados são incertos e demorados. E quando a hora da reflexão chegar as intolerancias desapparecerão e cada qual procurará accommodar-se ás circumstancias.

NOTICIAS DA GUERRA

OS SUCCESSOS DOS INGLEZES

LONDRES, 26 (Official) — A aldeia de Pozieres está completamente em poder das tropas do general Douglas Haig.

Ao oeste da povoação, as nossas tropas realizaram novos progressos apoderando-se de duas trincheiras inimigas fortificadas.

Entre os prisioneiros feitos pelos inglezes contam-se cinco officiaes.

OS ALLEMÃES NA BELGICA

LONDRES, 26 — O jornal "De Telegraaf", de Amsterdam, diz que seis habitantes de Gand, na Belgica, foram executados por ordem das auctoridades allemãs, sob a accusação de crime de alta traição.

Accrescenta o mesmo jornal que 7.000 homens, 2.000 mulheres e 150 pensionistas do Instituto Turgot, de Roubaix, foram enviados para a Allemanha. Acredita-se que essas pessoas serão empregadas nos trabalhos agricolas.

EMPRESTIMO PORTUGUEZ

LISBOA, 26 — Nesta capital, corre como certo que o governo da Republica conseguiu contrahir na Inglaterra um emprestimo de 25 milhões de libras esterlinas.

OS FERIDOS DO SOMME

BERLIM, 26 — Informam despachos de Colonia que circulam boatos naquella cidade de que as populações civis de Courtrai e Douai, na Belgica, e na França, evacuaram diversos pontos dessas localidades, afim de permittir a installação dos feridos procedentes dos combates nas margens do Somme.

O AVANÇO DOS INGLEZES

LONDRES, 26 — Os inglezes, consolidadas todas as posições tomadas ao inimigo, avançaram com exito ao norte da aldeia de Pozieres.

Continuam os violentos combates para a posse definitiva de Maurepas, do bosque de Foureaux, de Longueval e Guillemont, onde até aqui tem havido alternativas, porém, cabendo mais vantagens aos exercitos de Douglas Haig.

O PAPEL DA FROTA INGLEZA

LONDRES, 26 — Segundo o relatorio official do almirante Bacon e do commandante Flosill, que dirige a flotilha ingleza em Dover, 21 mil navios mercantes atravessaram, nos ultimos seis mezes, a zona vigiada pelos vasos de guerra alliados.

O inimigo apenas conseguiu avariar ou afundar 21 barcos.

A flotilha protege egualmente o transporte de tropas da Inglaterra para a França.

Durante esse tempo, não se perdeu um homem nem um navio.

Os francezes realizaram novos progressos nas regiões de Estrées e Vermandovillers - As tropas gaulezas esperam agora a hora da nova investida - A batalha do Somme continuou no sector dos inglezes, que exercem uma pressão constante sobre o inimigo

As forças britannicas ganham lenta mas seguramente terreno

Os granadeiros brandenburguezes realizaram vivos contra-ataques em Guillemont - O general Udenitchin tomou Erzingham, varrendo os turcos de toda a Armenia - Os teutões foram infelizes nos seus ataques na região de Kemmern - Travou se uma violentissima acção de artilharia a noroeste de Baranovitch - Os slavos proseguem na sua marcha offensiva na Wolhynia

Os telegrammas do «Correio Paulistano»

A EXECUÇÃO DE SIR ROGER CASEMENT

LONDRES, 26 — O "Daily Mail" informa que sir Roger Casement será enforcado a 3 de agosto proximo na prisão de Pentonville, onde se encontra encarcerado desde que a Côrte de Appellação confirmou a sentença de morte.

Accrescenta a mesma folha que augmenta junto ao rei Jorge V a pressão para que seja commutada a pena. Entre os pedidos recebidos pelo soberano, nesse sentido, estão o do papa Bento XV e o do governo dos Estados Unidos.

Acredita-se que o rei commutará a pena, julgando que a Inglaterra se diminuiria aos olhos do mundo si sir Roger Casement fosse enforcado.

E' FALSA A DEMISSÃO DE LLOYD GEORGE

LONDRES, 26 — E' inteiramente falsa a noticia de que o ministro da Guerra, Lloyd George, tenha pedido demissão, por terem fracassado as negociações que encaminhou para a solução da questão irlandeza.

NA FRONTE RUSSA

PETROGRAD, 26 (Official) — No rio Slanovka, affluente do Styr, continua ininterrupta a passagem de nossas tropas, mesmo sob o fogo do inimigo.

Fizemos hoje um milhar de prisioneiros e tomámos ao inimigo quatro canhões e cinco metralhadoras que, empregamos immediatamente contra os austro-allemães.

A IMPRENSA ITALIANA LAMENTA A DEMISSÃO DO CONSELHEIRO SAZONOFF

PARIS, 26 — Os jornaes italianos lamentam a demissão do conselheiro Sazonoff, salientando que elle foi sempre um grande amigo da Italia e realçam tambem que foi a Russia a primeira potencia que reconheceu a soberania da Italia sobre a Lybia.

UM BANQUETE AO GENERAL JOFFRE

PARIS, 26 — O ministro do Interior, sr. Louis Malvy, offereceu hontem um banquete ao generalissimo Joffre, ao qual assistiram numerosas personalidades.

Os jornaes commentam o facto para salientar que a confiança do generalissimo francez nas operações é tão grande, que elle já veiu a Paris receber banquetes.

INTERPELLAÇÕES AO CHANCELLER DO IMPERIO ALLEMÃO

PARIS, 26 — Telegrammas de Amsterdam informam que os membros do centro da esquerda do Reichstag estão preparando numerosas interpellações ao chanceller Bethmann Hollweg, para setembro, quando se reabrir o parlamento do imperio.

A MENSAGEM QUE O AVIADOR MARCHAL LANÇOU SOBRE BERLIM

PARIS, 26 — Os jornaes continuam a commentar largamente o "raid" feito pelo alferes aviador Marchal, fazendo-lhe os maiores elogios. A mensagem lançada pelo ousado aviador francez, sobre Berlim, termina por estas palavras: "Pelos massacres em massa de mulheres e crianças; pelos seus processos brutaes, a Allemanha perdeu as sympathias dos povos neutros. Os seus inimigos augmentam dia a dia. Vós, allemães, luctaes pelos reis de aço, pela oligarchia dos tenentes; emquanto nós luctamos contra a tyrannia da casta militar; defendemos o direito, defendemos a liberdade, desejamos castigar os culpados e tornar impossivel a repetição destes morticinios."

A CAMPANHA DA FRANÇA

PARIS, 26 — Na frente do Somme a noite correu calma. No correr do combate que nos permittiu tomar ante-hontem um renque de casas ao sul de Estrées fizemos 117 prisioneiros.

Trouxemos para as nossas posições tres novos canhões e muito material, encontrados no terreno que conquistámos no dia 20 do corrente, ao norte de Soyecourt.

No correr deste dia, tomámos um total de seis canhões.

Na margem direita do Meuse, a artilharia desenvolveu grande actividade no sector de Fleury.

Tomámos, sob o nosso fogo e dispersamos alguns destacamentos inimigos, ao norte da Capella de Saint Fine.

Na noite de 25 para 26 do corrente, uma das nossas esquadrilhas aereas lançou quarenta obuzes de cento e vinte millimetros e dois de duzentos, sobre os estabelecimentos militares de Thionville e Rombach.

Cumprida essa missão, a mesma esquadrilha tornou a partir da sua base, para bombardear o importante deposito de munições de Dun.

Os aviões gaulezes lançaram trinta e oito obuzes neste objectivo.

Na mesma noite, foram lançados vinte e nove obuzes ás gares de Vilosnes e Brieulles e nos bosques situados perto de Dannevoux.

O NUMERO DE PRISIONEIROS INGLEZES NA ALLEMANHA

NOVA YORK, 26 — Radiographam de Berlim, annunciando que o numero de prisioneiros inglezes, na Allemanha, attinge a 250.000.

Calcula-se aqui que o numero de prisioneiros allemães na Inglaterra deve ser mais ou menos o mesmo.

OS FRANCEZES NA HESPANHA

MADRID, 26 — Referem para esta capital que chegaram a San Sebastian as autoridades municipaes de Biarritz, Bayonne e Pau.

As autoridades hespanholas offereceram-lhes um almoço, que foi presidido pelo governador.

ALMIRANTADO BRITANNICO

LONDRES, 26 — Lord Lython foi nomeado lord civil do almirantado, em substituição do duque de Devoshire, designado para o cargo de governador geral do Canadá.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

COMO LUCTAM OS SOLDADOS DE CADORNA

ROMA, 26 — O ultimo communicado do commando supremo informa:

"A artilharia italiana dispersou varias columnas inimigas em marcha nas estradas do Posina, do Astico e do planalto de Arsiero. Reforçamos as nossas novas posições. No curso de pequenos encontros com o adversario, aprisionámos trinta homens. Os nossos aeroplanos bombardearam os parques e os armazens do inimigo em Bella Monte.

O inimigo lançou granadas nas povoações do alto Degano, fazendo algumas victimas entre a população civil. O inimigo continua a usar projectis explosivos."

OS SUCCESSOS ITALIANOS

LONDRES, 26 — Telegrapham de Roma: Os austriacos demonstram grande actividade em diversos pontos da frente, principalmente no valle Lagarina, onde estão empregando, em grande escala, a artilharia de grosso calibre. Apesar disso as nossas tropas continuam alli a avançar, tendo occupado importantes posições, que os austriacos defendiam desesperadamente. Tambem foram tomadas de assalto posições importantes no planalto do Asiago.

Entre o monte Chiosa e o monte Campidoglio está travada uma grande batalha, que se desenvolve á nosso favor. Os alpinos, no primeiro impeto, atravessaram tres linhas successivas de arame farpado e tomaram nas trincheiras austriacas posições, que foram logo consolidadas.

O conflicto luso-germanico

OS VAPORES ALLEMÃES EM PORTUGAL

LISBOA, 26 — O governo cedeu, mediante contracto, dois vapores allemães requisitados, á firma Pinto, Bastos e Comp., desta praça.

OS MINISTROS PORTUGUEZES NO EXTRANGEIRO

LISBOA, 26 — Os ministros Augusto Soares e Affonso Costa são esperados esta semana nesta capital, de regresso da sua viagem ao extrangeiro. Os jornaes lisboetas dizem que foram coroadas do melhor exito as negociações que os ministros dos Extrangeiros e das Finanças de Portugal realizaram em Londres.

PALAVRAS DE UM PARLAMENTAR HESPANHOL A RESPEITO DE PORTUGAL

LISBOA, 26 — Uma nota oficial, a respeito do discurso do sr. Vasques Mela, no Parlamento da Hespanha, diz não ser exacto que a legação de Portugal em Madrid deixasse passar sem protesto as palavras do referido parlamentar a respeito desta Republica. O ministro Augusto de Vasconcelos agiu, tendo recebido completas e amistosas satisfações officiaes.

A guerra no mar

VAPORES ALLEMÃES ATACADOS NA COSTA DA SUECIA

LONDRES, 26 — Os "destroyers" russos atacaram quatro vapores mercantes allemães na entrada do golfo de Luba, na costa da Suecia.

Os navios russos afastaram-se á approximação do torpedeiro sueco "Virgol".

NAVIOS AFUNDADOS

LONDRES, 26 — O Lloyd's Register annuncia hoje que foram afundados os vapores "Alger" e "Oliva", da marinha mercante ingleza.

A campanha contra a Turquia

A QUE'DA DE ERZINGHAM

PETROGRAD, 26 — Uma informação do estado-maior em operações no Caucaso diz que as tropas moscovitas tomaram a fortaleza de Erzingham.

A grande batalha

LUCTA NA FRANÇA

LONDRES, 26 — O "Daily Telegraph" publicou o seguinte despacho do seu correspondente na frente ingleza:

"Os combates nos bosques são pavorosos, luctando as tropas com grande encarniçamento.

São muitos os mortos que se vêem debaixo das arvores, assim como nas crateras, que abriram as bombas, e para onde se affastavam os feridos, esperando a morte. Quasi não ha ponto em que as tropas possam encontrar protecção contra as granadas. Os allemães cavaram umas pequenas trincheiras para resguardar-se, mas os nossos canhões de grosso calibre destruiram-n'as. Os soldados encontram grande difficuldade para abrir novas trincheiras, porque em todos os meandros dos bosques ha enormes arvores arrancadas pelas raizes, além de enorme quantidade de ramas partidas e restos de troncos.

Um joven soldado inglez, em tratamento no hospital de sangue, disse-me que se considera feliz. O mundo, declarou-me elle, parece um paraizo, quando se sai da cratera infernal em que estive escondido no bosque de Mametz, depois que um contra-ataque allemão obrigou as tropas britannicas a recuar.

O pequeno recruta accrescenta: Quatro vezes fui capturado pelo inimigo e outras tantas salvo pelos tommys.

Quando estava escondido na cratera, os inglezes lançaram bombas na abertura, na previsão de que o adversario estivesse occulto no buraco. Depois os soldados britannicos, ouvindo os gritos do seu pequeno camarada, foram soccorrel-o."

A OFFENSIVA BRITANNICA

LONDRES, 25 — O correspondente do "Daily Telegraph", em Rotterdam, enviou o seguinte despacho para esta capital:

"O novo golpe vibrado pelo exercito britannico, no Somme, ás tropas allemãs e a conquista das linhas teutonicas em alguns pontos desse frente causaram uma evidente anciedade no coração da Allemanha, muito mais [illegible] ao sentimento de temor que originou a noticia do primeiro avanço dos alliados.

O estado-maior allemão, que se viu obrigado a ceder varios pequenos pontos da linha do Somme ao Ancre, quando se iniciou a offensiva franco-britannica, manifestava-se convencido de que a segunda linha resistiria a qualquer pressão, por mais forte que fosse.

As posições que agora occupam os inglezes eram defendidas por muitas forças allemãs.

Os teutões estavam convencidos de que se repetiria para os alliados o fracasso das suas offensivas em Neuve Chapelle, Loos e na Champagne.

O segundo golpe desconcertou o commando superior germanico, considerando-se o feito mais significativo da cooperação total dos alliados."

O ESFORÇO ALLEMÃO

COPENHAGUE, 26 — Communicações telegraphicas recebidas da Allemanha informam que as autoridades militares estão realizando activos preparativos, para effectuar um violento ataque ao norte e ao sul do Somme.

Todas as linhas allemãs têm os seus comboios repletos de tropas que viajam em direcção ao oeste.

Os correios neutros foram detidos na sua passagem pelo territorio germanico.

As fabricas de munições trabalham febrilmente dia e noite. Até os invalidos já foram occupados nos estaleiros e nas fabricas.

A LUCTA NO SOMME

PARIS, 26 — Hontem, os francezes realizaram, nas regiões de Estrées de Vermandovillers, nucleo de uma formidavel resistencia allemã, novos progressos locaes, rectificando vantajosamente a frente, por meio de pequenas mas vigorosas acções. As forças republicanas esperam agora a hora da investida.

A batalha continuou no sector dos inglezes, que exercem uma pressão constante sobre o inimigo e ganham lenta mas seguramente terreno, apesar dos contra-ataques realizados com effectivos reforçados, notadamente em Guillemont, pelos granadeiros brandenburguezes.

Em resumo, a jornada foi boa. Os allemães soffreram importantes perdas, sem conseguir reconquistar uma parcella de terreno.

Graças ao sensivel avanço francez em Verdun, as vantagens obtidas pelos ataques em massa de 11 e 12 do corrente foram definitivamente perdidas pelo inimigo.

O estado-maior tenta reduzir a importancia dos resultados da offensiva. Mas basta lembrar que, além do avanço territorial, os alliados fizeram 26.233 prisioneiros, tomaram cento e quarenta canhões de todos os calibres, quarenta lança-bombas e centenas de metralhadoras.

E' preciso considerar como falsas as informações contidas nos boletins allemães, dizendo que na frente da Picardia os alliados dispõem de forças enormes, que deram um impulso decisivo nos ultimos combates, em que foi quebrada a resistencia allemã.

Isto reproduz a tactica a respeito de Verdun, permittindo aos allemães tirar apparentemente vantagens. A situação, afinal, não foi alterada.

AS VICTORIAS INGLEZAS

LONDRES, 26 — As tropas britannicas terminaram a occupação de Pozieres e consolidaram todas as posições naquella frente, fazendo ainda diversos progressos.

Nas linhas de batalha

Os soldados semeiam perto das cercas de arame farpado. A zona de fogo envolve grandes espaços de terra, que foram abandonados pelos seus donos. Muitas propriedades são occupadas pelas baterias, depositos e acampamento. Nos pontos pouco attingidos pelo fogo, os soldados não querem deixar o terreno inculto.

No theatro oriental da guerra

A SITUAÇÃO DAS TROPAS RUSSAS E' MAGNIFICA

LONDRES, 26 — Telegrammas de Petrograd annunciam que a situação em toda a frente da Galicia é muito favoravel para as tropas russas.

O abastecimento das columnas inimigas que se encontram na fronteira da Rumania e ao sul de Stanislau é feito com as maiores difficuldades.

O general Alexieff assegura que os allemães, na frente de Riga, estão appellando para as suas reservas.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA

LONDRES, 26 — Os jornaes italianos continuam a acompanhar, com grande interesse, a offensiva russa, salientando que foi devido especialmente á pressão dos russos que os austriacos paralysaram a offensiva no Trentino.

OS EFFECTIVOS RUSSOS

LONDRES, 26 — Quando os russos iniciaram a offensiva, diz o correspondente officioso da "Gazeta de Lausanne", os allemães tinham na frente leste 900.000 homens e os austriacos 800.000. Os austriacos, sómente de sua parte, perderam já 300.000 homens no primeiro mez de offensiva russa, isto é, até 5 do corrente.

A organização dos novos exercitos russos é excellente. Os generaes Brussiloff e Kuropatkine dispõem actualmente de 137 divisões, no total de 2.740.000 homens, dos quaes o general Kuropatkine tem 1.175.000.

A offensiva russa no Caucaso tambem prosegue com o mesmo exito.

OS RUSSOS NA FRANÇA

PARIS, 26 — Communicam de Brest que, procedente de Archangelsk, chegou áquelle porto da Bretanha um novo destacamento de tropas russas que vai reforçar as forças do general Lochwinsky.

A população recebeu com enthusiasmo os soldados alliados, quando desembarcaram e desfilaram pela cidade.

OS RUSSOS APPROXIMAM-SE DA GALICIA

PETROGRAD, 26 — Dizem despachos da Bukovina que as columnas do exercito do general Letchinsky estão a cinco kilometros das divisas da Hungria.

A vanguarda da cavallaria russa marcha para a cidade de Maramaros-Sziget.

AUXILIO AOS AUSTRIACOS

BERLIM, 26 — Nos circulos militares desta capital, fala-se que, dentro em breve, chegarão ás linhas da Galicia tropas turcas, afim de cooperar com as forças austriacas, que soffrem neste momento a pressão inexoravel dos russos.

OS RUSSOS ESTÃO VICTORIOSOS EM TODA A LINHA

PETROGRAD, 26 — (Official) — "O grão duque Nicolau Nicolaievitch annuncia que as tropas commandadas pelo general Udenitchin, depois da batalha de hontem, tomaram a cidade de Erzingham, varrendo os turcos de toda a Armenia.

O czar Nicolau II enviou um telegramma ao grão duque Nicolau manifestando-lhe o seu contentamento pelo brilhante feito de armas.

Nesse despacho, o monarcha felicita o grão duque e o seu glorioso exercito, pela brilhante victoria ganha sobre o inimigo.

Na Curlandia, na região de Kemmern, depois de intenso preparo de artilharia, os allemães atacaram duas vezes as nossas forças, e estavam a ponto de fazer recuar os nossos destacamentos na linha de frente, quando o fogo concentrado das nossas baterias os obrigou a retirar.

No seu recuo, os allemães abandonaram muitos mortos e feridos.

Os allemães, nessas operações, usaram copiosamente balas explosivas e obuzes lacrymogenos.

Na região a noroeste de Baranovitch, travou-se uma violentissima batalha de artilharia, assim como se empenharam acções simultaneas entre os destacamentos nas linhas de frente, que permittiram pequenos avanços aos russos.

Continuamos a avançar, com exito, ao sul da Wolhynia, exercendo pressão sobre os teutões.

Nas proximidades do Slenoka, affluente do Styr, que os russos já atravessaram, após infligirem elevadas perdas ao inimigo em retirada, fizemos prisioneiros 73 officiaes e 4.000 soldados.

Conquistámos cinco canhões, seis metralhadoras e copiosas munições e mantimentos.

Os prisioneiros excedem, porém, aquelle numero, porquanto ainda continuam a chegar ás posições moscovitas.

Na Galicia, a dez milhas de Brody, as nossas tropas atacam as forças inimigas, commandadas pelo general Bohm Ermolli.

Os aviadores allemães lançaram 32 bombas sobre a gare de Gamira e 4 sobre a gare de Pegerelcy."

COMMUNICADOS OFFICIAES

UM COMBATE NAVAL

RIO, 26 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official: — "O almirantado allemão communica, em data de 24: "Varios torpedeiros allemães emprehenderam, na noite de 22 para 23 do corrente, partindo da costa flamenga, uma viagem de reconhecimento, chegando ás immediações da embocadura do Tamisa.

Não avistaram na ida forças navaes inimigas, mas na volta encontraram alguns cruzadores inglezes do typo do "Aurora", acompanhados de varios destroyers.

Seguiu-se um breve combate, durante o qual os navios inglezes foram attingidos repetidas vezes pela nossa artilharia.

Os nossos torpedeiros regressaram, sem a menor avaria."

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 25

RIO, 26 (A) — A legação da Allemanha, em Petropolis, recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica, em data de 25 — Frente oeste: — As tropas anglo francezas, derrotadas no dia 22 do corrente, tentaram hontem um novo golpe decisivo contra a linha de Pozieres e Maurepas. O ataque fracassou logo em quasi toda a parte, sob o nosso fogo.

Sómente em alguns pontos se deram combates corpo a corpo, como a leste de Pozieres, na floresta de Foureaux e nas immediações de Longueval e Guillemont.

Nestas acções salientaram-se novamente os granadeiros brandenburguenses e o regimento de infantaria e a reserva saxonica n. 104.

Ao sul do Somme, emprehenderam os francezes, varios ponto da região de Estrées e Soyecourt, fortes investidas simultaneas.

Ao sul de Estrees tiveram um ganho de terreno passageiro, sendo, porém, logo em seguida obrigados a recuar. Nos demais pontos da "frente" fracassaram immediatamente os ataques, com perdas muito sangrentas para o adversario.

No sector do Mosa houve temporariamente um violento canhoneio.

Ao oeste do rio deram combates de pouca importancia a granadas de mão.

Na margem leste foram annulladas pelo nosso fogo de barragem as tentativas do inimigo para retomar a altura de Froide Terre.

O tenente Baldamus abateu proximo a Binarville, o seu 4.o apparelho, um biplano francez.

Frente leste: — Fracos destacamentos russos e patrulhas que tentavam avançar a sudoeste de Riga, ao longo de Duena, foram rechassados.

Os ataques do inimigo ao sul de Beresteczko contra a frente do exercito de von Linsingen alcançaram a nossa linha, numa diminuta extensão.

A oeste de Burkanow foi abatido, em combate aereo, um aeroplano russo."

Os acontecimentos nos Balkans

O REI PEDRO E A FRANÇA

PARIS, 26 — O rei Pedro, da Servia, recebendo o ministro francez em Athenas, exprimiu-lhe, do fundo do coração, a sua admiração pela França, pelo seu magnifico exercito e a sua confiança na victoria final.

O venerando monarcha, profundamente commovido, beijou o sr. Guillemin em ambas as faces, dizendo que assim abraçava a bem amada França.

A crise alimentar

Sob a influencia da guerra e do energico bloqueio que os aperta, os allemães se vêm forçados a desenvolver a sua desagradavel tendencia (que tinham já antes da guerra) em disfarçar, sob rotulos enganadores, o valor verdadeiro dos seus productos. Assim, a bolota do carvalho é, desde muito tempo, empregada no logar do café. A saccharina, sob a fiscalização do Estado, suppre a falta do assucar.

No seu numero de 27 de abril, o "Lokal Anzeiger", declara gravemente que numerosas plantas, taes como o morangueiro, o framboezeiro, amoreira, o azovinho podem perfeitamente substituir o chá de que elles não têm o gosto, mas, constituem bebidas sãs e refrescantes.

Acontece, comtudo, que esses productos inferiores dão logar a abusos. Uma commissão municipal de Munich, encarregada da fiscalização, declara que a exploração do publico é, muitas vezes, desmedida. Ella nos mostra que o leite condensado vendido pelas casas Walther, de "Berlim", Styer, de "Altona", Weimann", de "Francfort", é adquirido a 2 francos e meio o litro. Uma casa Artur de Lorne, de "Berlim", vende leite em pó a 4 marcos o kilogramma, ao passo que o producto não ultrapassa o valor real de 1 marco 60, e "pão do boy-scout" a 6 marcos 40 o kilo, ao passo que a commissão avalia esse alimento em 1 marco 25, apenas, o kilogramma.

As bases de abastecimento para submarinos

I

Na revista franceza "La Nature", um engenheiro da marinha expõe as difficuldades enormes que os submarinos allemães encontram no seu abastecimento.

Pela expressão "abastecimento" entende-se tudo quanto absolutamente é indispensavel a esses navios: embarque do combustivel para os seus motores, viveres frescos ou não, agua. Elles devem ter, tambem, com intervallos bastante approximados, a possibilidade de fazer repousar as suas equipagens. Devem, emfim, poder demonstrar e examinar as suas machinas, o que exige uma tranquillidade completa durante um tempo mais ou menos longo.

Tudo isso é relativamente facil, quando a marinha a que pertence o submarino, é senhora do mar. O pequeno navio acha, então os seus proprios portos ou nos dos seus alliados todos os recursos e todas as facilidades de que precisa.

O mesmo não se dá no caso contrario, e o problema se torna então singularmente arduo. Os submarinos allemães no mar do Norte e em torno das ilhas Britannicas, não obstante as possibilidades que tinham de se refugiar em alguns pontos do littoral belga, conheceram todas as difficuldades de viver nessas paragens (onde, aliás, eram vivamente vigiados) que transportaram a sua actividade para o Mediterraneo. Renunciando, definitivamente, á tudo o uso das suas bases solidas do Baltico, elles acharam, no littoral austriaco do Adriatico e nas ilhotas adjacentes ás costas da Grecia; da Turquia e da Asia Menor, refugios mais ou menos seguros, onde, durante algum tempo, procederam ás suas operações.

II

Para abastecer o seu navio em paiz amigo, o commandante de um submarino não tem de vencer outras difficuldades sinão a de chegar ao porto. Por exemplo: Os submarinos allemães e austriacos que operam no Mediterraneo, estavam certos de achar tudo quanto precisavam, nos portos austriacos do Adriatico, Pola, Sebenicco, Cattaro, etc.; mais de um, porém, que contava ahi chegar, foi afundado na entrada desse mar apertado, onde os meios de destruição mais efficazes tinham sido installados pelas marinhas alliadas.

Constantinopla offerecia, egualmente um refugio seguro aos submarinos allemães, que tinham tomado, para campo de operações, a bacia do Mediterraneo. Mas, para ahi acharem repouso e viveres, era-lhes necessario tambem transpôr o cordão de vigilancia installado á entrada dos Dardanellos.

III

E' evidente que nenhuma base estavel de abastecimento póde ser estabelecida no littoral de um paiz inimigo. Tem, no emtanto, acontecido que submarinos, pertencentes aos dois grupos belligerantes, se têm podido abastecer, até certo ponto, nessas condições. E' quasi certo, por exemplo, que submarinos inglezes e francezes, tendo penetrado no mar de Marmara, ahi desembarcaram, audaciosamente officiaes e marinheiros, que puderam obter viveres em aldeias turcas, e só partiram ao cabo de seis horas. Constantinopla fôra avisada, mas o tempo necessario para a execução das medidas opportunas, isto é, para que torpedeiras acudissem ao logar indicado, fôra utilizado pelo submarino audacioso, e que elle havia desapparecido antes da chegada do inimigo.

IV

Não obstante a leal vontade dos neutros, elles não pódem sempre impedir que um navio de marcha inoffensiva e moderada, daquelles que passam facilmente despercebidos, se insinue nas suas costas, sob o pretexto de collocar-se no abrigo dos ventos, reparar uma avaria de machinas ou por qualquer outra razão. Utilizam-se, então, recantos do littoral, o fundo dessas enseadas quasi desertas, como se vêem por toda a parte, por exemplo, numa região, das costas hespanholas e portuguezas, ou em torno das ilhas Baleares, ou ainda sob as montanhas riffenas da costa mediterranea do Marrocos hespanhol. Melhor ainda, talvez, nas innumeras ilhas do mar Egeu.

Esse pequeno navio, base volante, deslocará, por exemplo, 1.500 toneladas, o que não é muito. Bastará para abastecer seis submarinos, dar-lhes petroleo, reparar as pequenas avarias das suas machinas, fornecer ás suas equipagens viveres, um ponto de repouso e um pouco de conforto.

V

Esta maneira de abastecer foi, egualmente, empregada pelos submarinos e o seu funccionamento havia sido preparado cuidadosamente pelo almirantado. Eis como se executava. Certo numeros de pequenos navios á vela, galeotas de preferencia, munidos de um pequeno motor de essencia bastante forte, cruzavam, sob bandeira neutra e, bem entendido, sempre munidos de papeis falsos, mas perfeitamente em regra, nas paragens pelas quaes passavam os submarinos dirigindo-se, por exemplo, do mar do Norte ao Mediterraneo, á abertura do estreito de Gibraltar, de um lado ou, do outro, nos archipelagos gregos, etc.

Aos navios que o vinham visitar, os seus capitães respondiam: "O petroleo que temos a bordo? Constitue o nosso carregamento, que transportamos: veja os nossos papeis de Amsterdam a Alexandria."

Ha razões para suppôr que outro processo empregado no abastecimento dos submarinos, em essencia e em oleo, consistia em collocar no fundo do mar, em paragens bem designadas aos interessados, recipientes com lastros, barricas, caixas, etc., que eram attrahidos á superficie por um systema de cordas e de boias. O submarino encontrava boia, fazia remontar á superficie os recipientes de essencias, esvaziava-os nos reservatorios e, em seguida, os abandonava. Explicam-se, assim, os encontros que muitos navios fizeram, de caixas e barricas vazias, que sobrenadavam ao capricho da corrente.

A rapida enumeração de alguns dos meios, entre os mais conhecidos, postos em pratica para permittir aos submarinos allemães o seu emprego, dá uma idéa quanto á necessidade de destruição das bases em que elles se abastecem. Essa tarefa se executa, aliás, com grande facilidade.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 26 DE JULHO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Bento Bicudo, Carlos de Campos, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Nogueira Martins, Aureliano de Gusmão e Herculano de Freitas.

Estando presentes apenas dez srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE — O nobre senador sr. Eduardo Canto communica que tem deixado de comparecer por motivo de molestia em pessoa de sua familia.

Feita a chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Fontes Junior, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fernando Prestes, Pereira de Queiroz, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 27 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Discussão unica do parecer n. 2, de 1916, da Commissão de Poderes, reconhecendo senador do Estado o sr. dr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira, eleito para a vaga aberta com a renuncia do sr. dr. Antonio Candido Rodrigues.

CAMARA

REUNIÃO EM 26 DE JULHO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Salles Junior, Ascanio Cerquêra, Claro Cesar, Francisco Sodré, Gabriel Rocha, João Martins, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Freitas Valle, Pereira de Mattos, José Roberto, Trajano Machado, Julio Cardoso, Julio Prestes, Mario Tavares, Pedro Costa, Theophilo de Andrade e Wladimiro do Amaral.

Tendo comparecido apenas vinte e tres srs. deputados, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario da Agricultura, agradecendo a communicação de ter sido eleita a mesa que deve dirigir os trabalhos desta Camara durante o corrente anno. — Inteirada.

Idem da Camara Municipal de Pennapolis, representando sobre a urgente necessidade de ser creada uma comarca naquelle municipio. — A' Commissão de Estatistica.

Idem do sr. juiz de direito de Parahybuna, pedindo providencias contra a invasão de attribuições que têm feito as autoridades de S. Luiz do Parahytinga, cobrando impostos indevidamente no bairro da Marmellada. — A' mesma Commissão.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Gabriel Junqueira communica que, por motivo de molestia, deixará de comparecer ás sessões ainda durante alguns dias.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado, deixando de comparecer com causa participada os srs. Coriolano do Amaral, Dario Ribeiro, Gabriel Junqueira e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Alfredo Ramos, Amando de Barros, Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Erasmo de Assumpção, Thomaz de Carvalho, Guilherme Rubião, Rodrigues Alves, Almeida Prado, José Vicente, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Plinio de Godoy, Raphael Prestes, Vicente Prado e Carvalho Pinto.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 27 a mesma

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 48, de 1915, creando o municipio de Conchas, na comarca de Tieté.

Theatros e Salões

S. JOSE'

A Companhia Ruas levou á scena, nas duas sessões de hontem, a peça de grande espectaculo, **A viagem de Suzette**, original de Chicot e Duru, traducção de Pedro Cabral, musica de Leon Vasseur. Não era nova para S. Paulo a peça de hontem, pois já foi representada por diversas companhias forasteiras. O desempenho agradou, tendo sido distribuidos os papeis pela seguinte fórma:

Verdouron, mestre escola, Jorge Gentil; André, filho de Blanchard, E. Noronha; Pinsouret, criado de André, Arthur Rodrigues; D. Giraflôr, José Victor; Blanchard, rico negociante, J. Prata; Corricopou, salteador grego, Kaleb, A. Ribeiro; o mar, Pachá, chefe de policia de Smyrna, Jorge Roldão; Selim, Cavalheiro grego, J. Silva; Caboul, intendente do Pachá, Hamed, P. de Amorim; Carlos, toureiro, José, Demetrius, Alberto Miranda; um pregoeiro, um marinheiro, escravo, Augusto Filho; Suzette, filha de Verdouron, Magda Arruda; Paquita, criada de Suzette, Carmen Osorio; Córa, escrava liberta, Zulmira Miranda; dama grega, Adelaide Costa.

A viagem de Suzette está ornada de bellos numeros de musica.

A montagem é uma das mais luxuosas que a Companhia Ruas nos tem apresentado na actual temporada. As duas sessões foram muito concorridas.

—— Hoje, nas sessões habituaes, a mesma peça **A viagem de Suzette**, em beneficio do actor Santos Mello.

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibe-se hoje o excellente film dramatico, **Crime ou mysterio?**, em 9 longos actos.

—— Para amanhã, o celebre romance policial em episodios, **Os mysterios de Nova York** (20.o episodio); **O invento de Justino Clares**, em 4 grandes partes.

Um livro proveitoso

Mogy das Cruzes, julho 1916.

Temos á mão, graças á generosa amabilidade do distincto escriptor sr. dr. Gomes dos Santos, um exemplar do seu precioso trabalho "Jardim de Académus".

O illustre jornalista, que ha annos vem militando na imprensa patria, fazendo vibrar intensamente, com o seu robusto e privilegiado talento, as cordas macias e sonoras da nossa lingua, resumiu num elegante livrinho uma série de chronicas escriptas para o "Correio Paulistano", onde o joven literato soube prender, nos encantos da sua prosa e na suavidade de assumptos caprichosamente escolhidos, o espirito voluvel do nosso publico leitor.

Pena é que, nos dias que correm, haja por parte dos nossos jovens uma aversão profunda por tudo quanto de util e instructivo apparece nas livrarias, entregando-se, de preferencia, a nossa "jeunesse dorée" a leituras estereis e, ás vezes, prejudiciaes, de romancistas saturados de materialismo, com o seu cortejo de utopias e paradoxos, submersos no materialismo mais grosseiro ainda das letras, que é o repudio completo do estylo classico e das boas normas grammaticaes.

Não ha quem não conheça Gomes dos Santos pelas suas chronicas tão finas, traçadas em portuguez castiço, cheias de lindas e peregrinas phrases onde a arte de escrever se revela nas suas mais pujantes e apuradas formas, com a naturalidade e com os encantos que caracterizam a nossa raça.

Lemos uma por uma as paginas do "Jardim de Académus" do festejado escriptor lusitano. Nellas não encontrámos, é certo, como á primeira vista poderiamos suppôr, as severas licções doutrinarias do philosopho de Aegina que, num momento de desgosto, crêa na sua imaginação fertil e arrojada um organismo politico ideal e impraticavel; ao contrario, o proprio autor confessa que "recolheu e adoptou aquelle titulo impressionado pela miseria de seu abandono".

A obra de Gomes dos Santos, ao envez de nos transportar pelas amplas e sombreadas ruas do esplendido Jardim de Académus, onde o philosopho grego instruia os seus discipulos, leva-nos em passeios mais instructivos e agradaveis, longe, muito longe da nossa querida patria, para observar, na curiosa ancia de saber, o caracter, o temperamento, a indole, os usos e costumes e os elementos historicos do povo, transportando para o nosso meio, desses elementos, aquelles que forem mais proveitosos para o nosso desenvolvimento moral e material.

A começar pela "Detestavel civilização", onde o autor lamenta os vicios do progresso, demolindo as venerandas reminiscencias da Terra Santa e profanando com o seu bafejo civilizador os logares santificados pela passagem de Christo, ficamos perplexos, meditando sobre a miseria humana e procuramos devassar sacrilegamente, sob os escombros das côrtes, um rosario de escandalos, de que a "Figurinha de Saxe" é um dos muitos exemplos. Tambem nas "Projecções-do-au delá" e n'"O commercio da illusão", sentimos qualquer cousa de "mirabellico" e ficamos apavorados ante a força do sr. Girod erguendo um blóco de pedra de 100 kilos com um simples olhar, profundo e irresistivel.

A critica sobre a "Grandeza e decadencia da Belleza" vem mesmo a talho de foice, adaptando-se á nossa época, e parece-nos assistir, da nossa commoda e deliciosa "chaise-longue", ao desfilar de um cortejo feminino "escravizado" ás essencias e carmins e quejandas drogas aproveitaveis na manipulação de bellezas ephemeras ou como simples téla para velar deformidades.

Quanto á "Arte nobre de escrever" é cousa sobre a qual não perdemos tempo em falar; é "avis-rara" no nosso meio, onde todos escrevem e bem poucos sabem o que escrevem.

Dedicou o sr. Gomes dos Santos, no seu livro, um capitulo aos "Pequenos monstros"; quão felizes seriamos si todos o lessem com attenção e delle tirassem os proveitosos fructos que sempre derivam de taes leituras; é um assumpto de importancia magistral, que muito interessa aos paes e mais particularmente aos educadores.

Fazer dos nossos filhos, quando mal desabrocham para a existencia, verdadeiros portentos, maravilhosos phenomenos de precocidade, é a mania da época. De nada nos têm valido as licções bem amargas que a Historia accumulou durante seculos e com as quaes a natureza insiste em affirmar a verdade do velho axioma: "natura non facit saltus".

Como diz Gomes dos Santos, — "a criança-prodigio entrou definitivamente na circulação; é um valor social". Sujeitam-se esses pobres entes, uns pela miseria, outros pela ambição e a maioria pela estulta vaidade paterna — pelo exercicio continuo, physico e intellectual, á condição de simples automatos, verdadeiros machinismos de corda, em torno dos quaes se agglomeram as massas embrutecidas pelo vicio e pela ignorancia, para applaudir a gymnastica forçada desses infelizes; ou, então, nos salões atapetados e cheios de reposteiros, perante uma assistencia mais selecta e "civilizada", papagueia trechos escolhidos e repisados centenas de vezes.

Os applausos, os hurrahs, acodem de todos os pontos, victoriando essas victimas do "progresso apressado", emquanto a tuberculose e a loucura levantam, entre esses monstros e a sociedade que os gerou, a muralha da separação, de um lado da qual elles ficam, com os pulmões transformados em cavernas, expellindo pelos labios lividos as papoulas rubras das hemoptyses; ou vão augmentar, nos hospicios, a sinistra e alegre algazarra dos insanos.

E assim, em todo o livro de Gomes dos Santos, encontramos, revestidas com as doçuras de um estylo alegre e correcto com que o autor dedilha com mestria a harpa sonora de nossa lingua, verdadeiras licções de moral, elevados conceitos de psychologia, espelhando em muitas das suas paginas a decadencia da humanidade, cujo corpo elle escalpella com a mão firme de mestre e o sentimento profundo de patriota.

Suas chronicas são conclusões tiradas da realidade dos factos, realidade esta que o levou ao "Desgosto de viver" a profligar o modernismo, sob cuja influencia a sociedade decáe, e exaltar o passado, quando diz:

"Certas paginas de historia lucilam clarões sinistros, mas não desenvolvem miasmas fetidos. As sombras do passado sepultam por vezes a humanidade em trevas, mas nunca a esmagam na lama."

E', em summa, um livro util, sincero e precioso, o trabalho do sr. Gomes dos Santos e que conservamos, com carinho e desvanecimento, na nossa estante. Nelle se encontram o espirito observador e eminentemente pratico do chronista que sabe descrever os factos com simplicidade e correcção de forma.

Todos, mas a mocidade particularmente, devem adquiril-o, e conserval-o, como um documento importante da nossa civilização, como paginas preciosas da literatura patria.

Deodato WERTHEIMER.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Agostinho, filho do sr. Frederico Ramos;

a senhorita Amelia, filha do professor Antonio Achilles Leopardi;

a senhorita Cassia, filha do sr. Francisco A. Barbosa da Silveira;

a senhorita Helena, filha do sr. Hilario Pereira Magro;

a senhorita Olinda, filha do sr. Joaquim Carreira;

a senhorita Maria do Carmo, filha do sr. Francisco de Almeida Cardoso;

a sra. d. Maria Guilhermina Vallim de Carvalho Aranha, esposa do sr. dr. Alvaro Augusto de Carvalho Aranha, integro juiz do direito de Guaratinguetá;

a sra. d. Manuela de Carvalho Sampaio, esposa do sr. Domingos Sampaio Leite;

o sr. capitão José Augusto da Rocha, antigo e estimado chefe da remessa desta folha;

o sr. dr. Rogerio Mesquita;

o sr. Diego José da Silva;

o sr. José Azevedo, concessionario das loterias do Estado;

NASCIMENTO

O lar do sr. Edmundo Jordão de Magalhães e de sua exma. esposa, d. Ida Giuliani de Magalhães, acha-se em festa com o nascimento de mais um robusto menino, que foi registado com o nome de Eduardo Edmundo.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, nesta capital, na residencia do sr. Joaquim Mendes, á avenida Angelica, n. 63, o casamento de sua gentilissima filha Marina com o sr. dr. Sylvio Margarido da Silva, advogado nos auditorios desta capital.

Testemunharam o acto civil, por parte do noivo, o sr. dr. Pedro Nolasko Pereira da Cunha e a sra. d. Isabel Moraes Pereira, e por parte do noivo, o sr. dr. Eduardo de Medeiros e d. Ignez Mendes.

Paranympharam o acto religioso, por parte da noiva, o sr. dr. Randolpho Margarido da Silva e exma. senhora, e por parte do noivo, o sr. dr. Mario Margarido e sra. d. Julia Mendes.

Aos actos estiveram presentes varias familias das relações dos noivos.

Na "corbeille" da noiva viam-se ricos e artisticos mimos e muitos ramilhetes de flores naturaes.

Os noivos seguiram pelo nocturno de luxo para o Rio de Janeiro, em viagem de nupcias.

NECROLOGIA

DR. JOÃO ALVES MEIRA

Telegrammas particulares procedentes do Rio trazem a infausta nova do fallecimento, hontem, ás 7 horas, naquella capital, á rua Haddok Lobo, n. 346, do dr. João Alves Meira, figura de notavel destaque na politica do regimen decahido e cavalheiro muito estimado na alta sociedade carioca.

Em Pirahy, no Estado do Rio, presidiu o Partido Liberal.

Foi vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro, no gabinete Ouro Preto. Occupou tambem varios cargos de eleição, tendo sido senador pelo Rio de Janeiro.

O dr. João Alves Meira que ultimamente abandonara a politica, advogava no Rio.

Contava 74 annos de edade e era casado com d. Margarida Rubião Meira, de cujo consorcio deixa dez filhos, entre os quaes o dr. Rubião Meira, distincto clinico nesta capital e lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, e o dr. João Alves Meira Junior, provecto advogado do fôro de Ribeirão Preto.

O finado era cunhado do pranteado chefe republicano dr. Rubião Junior, e tio dos srs. drs. Guilherme Rubião, deputado estadual; José Rubião, secretario da presidencia do Estado; e João Alvares Rubião Filho.

A' exma. familia enlutada apresentamos as expressões do nosso pesar.

• •

Deu-se hontem, ás 16 horas e meia, o fallecimento do sr. Alfredo Mendonça, um dos mais antigos auxiliares da Serraria Forster.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas e meia, sahindo da rua Baronesa de Itu', 96, para a necropole do Araçá.

• •

Finou-se hontem, ás 4 horas, a senhorita Iracema de Sousa, alumna da Escola Profissional do Braz, filha do sr. João de Sousa.

A inditosa moça era irmã do sr. Leovegildo de Sousa, auxiliar da remessa do "E. de S. Paulo", e sobrinha do sr. Sotero de Sousa, negociante desta praça.

O enterro realizou-se hontem mesmo, sahindo da rua Glycerio, n. 150, para o cemiterio do Araçá.

O corpo ficou depositado na capella, para ser inhumado hoje, ás 9 horas.

• •

Falleceu hontem nesta capital a veneranda senhora paulista d. Anna Joaquina do Amaral, irmã dos srs. capitães Manuel e José do Amaral, prefeito e vereador de Piracaia; capitão Amador Amaral, capitão Benedicto do Amaral, negociante nesta praça e d. Augusta Gonçalves Bueno, professora em Piracaia.

O enterro realiza-se hoje, ás 8 horas, sahindo o feretro da rua Belém, 72, para a necropole da Quarta Parada.

• •

Falleceu segunda-feira, ás 12 horas, em Espirito Santo do Pinhal, o antigo advogado daquelle fôro, sr. capitão Manuel Maria de Castro Camargo. O capitão Camargo succumbiu na edade de 90 annos, victimado por uma grippe.

O finado era natural de Campinas e filho do antigo tabellião daquella comarca sr. Antonio Morato de Carvalho. Era casado em segundas nupcias com a sra d. Maria Egydia Nobrega de Camargo.

Passou sua infancia em companhia do regente dr. Diogo Antonio Feijó, com quem residiu. Foi testemunha ocular de varios episodios da revolução de 1842, na então provincia de S. Paulo, achando-se no combate da "Venda Grande", nas proximidades de Campinas.

Foi nesta capital professor de latim e francez e occupou varios cargos de eleição e nomeação, nos dois regimens.

O venerando extincto deixa os seguintes filhos: coronel Luiz de Castro Camargo, fazendeiro no municipio de Espirito Santo do Pinhal; d. Maria de Castro Borelli, casada com o professor José Borelli, director do Externato Pinhalense, daquella localidade; d. Anna Rita de Castro Freitas, casada com o dr. Luiz de Freitas, recentemente fallecido em Itu', Orosimbo Camargo e Ernestina de Carvalho Oliveira, casada com o sr. Evaristo Amancio de Oliveira, residente em S. João da Boa Vista.

• •

Falleceu hontem nesta capital, ás 11 e meia horas, o sr. Francisco Vieira de Sousa, guarda-livros nesta praça.

Pelas suas apreciaveis qualidades o extincto gosava da mais alta estima no vasto circulo das suas relações.

Contava 62 annos de edade, dos quaes 10 dedicados á vida commercial.

Probo e trabalhador incançavel o sr. Francisco Vieira soube captar a consideração e as sympathias de quantos com elle conviviam.

O finado era casado com d. Isabel de Serpa e Sousa, professora publica, e deixa os seguintes filhos: Arthur Vieira de Serpa, cirurgião-dentista; Julio Vieira de Serpa, estudante de engenharia; Isabel Vieira de Serpa e Paiva, professora no grupo escolar do Arouche e casada com o sr. Horacio Paiva, commissario nesta praça, e as senhoritas Esther Vieira de Serpa, professora no grupo escolar de São João da Boa Vista, e Alzira Vieira de Serpa, professora da Escola Normal desta capital.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 e 30 horas, sahindo da rua Tres Rios, n. 59.

• •

Deu-se hontem, á tarde, nesta capital, o fallecimento da senhorita Judith Silveira, distincta professora e filha do sr. Francisco Silveira, nosso collega do "Diario Popular".

Ha muito que insidiosa enfermidade, zombando dos cuidados de sua familia, vinha minando a preciosa existencia da talentosa e joven professora.

A despeito da dedicação de seu medico assistente, os recursos da sciencia foram impotentes para dominar o terrivel mal que hoje teve o seu fatal desenlace.

O sahimento funebre dar-se-á hoje, ás 16 horas, da avenida Angelica, 435, para o cemiterio da Consolação.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Pantaleão, martyr.

Tornando-se christão, S. Pantaleão, rico medico de Nicomedia, não abandonou sua profissão.

Exerceu-a, pois, com muito successo e curava as enfermidades, invocando o nome de Jesus.

Os medicos pagãos, invejosos, pelas curas maravilhosas que elle operava, o denunciaram ao imperador Maximiano.

Soffreu os mais crueis tormentos com uma coragem invencivel, animado pelo apparecimento do Salvador.

Foi decapitado no anno 303.

ROMARIA A APPARECIDA

Realiza-se-á este anno, como nos anteriores, a tradicional romaria do povo catholico paulista á Basilica da Apparecida.

As inscripções começarão a 10 de agosto proximo, devendo os interessados dirigir-se ao sr. dr. Renato Machado de Oliveira, á rua Direita, n. 33, 1.o andar das 13 ás 16 horas.

Só poderão tomar parte nesse acto de piedade e fé os catholicos reconhecidamente praticos, que levarem uma apresentação do revmo. vigario, em cuja parochia residirem.

Opportunamente daremos mais informações sobre o assumpto.

CONEGO MARCONDES PEDROSA

As associações parochiaes de Santa Cecilia mandam celebrar no dia 2 de agosto proximo, ás 7 1|2 horas, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do sr. conego Marcondes Pedrosa, digno vigario daquella circumscripção ecclesiastica.

MOSTEIRO DA VISITAÇÃO

Receberam hontem o habito de monjas da visitação as senhoritas Margarida Bastos e Nesita Chaves, ambas pertencentes á distinctas familias paulistas.

A cerimonia que se revestiu de solennidade, foi presidida pelo sr. arcebispo metropolitano, na presença do vigario geral do arcebispado e de uma assistencia culta e selecta.

O sr. arcebispo dom Duarte pronunciou uma allocução, demonstrando a grandeza daquelle acto e o regojizo da Egreja Catholica.

A senhorita Nesita Chaves chamar-se-á de hora em deante, Soror Maria Luiza e a senhorita Margarida Bastos, Soror Maria do Sagrado Coração.

MATRIZ DE VILLA MARIANA

Iniciaram-se hontem as obras da nova matriz da Villa Mariana, devido aos esforços do digno vigario, sr. padre Marcello Franco.

Actualmente trabalham os operarios na abertura dos alicerces.

A nova egreja de estylo bellissimo será edificada no largo Guanabara.

— Festa da padroeira — Começará no dia 3 de agosto proximo o triduo solenne que precederá a festa da padroeira da parochia, Santa Generosa, a realizar-se no dia 6 de agosto.

A festividade constará do seguinte: ás 7|2 horas, missa e primeira communhão das crianças, officiando o sr. arcebispo metropolitano; ás 9 1|2, missa parochial, com sermão ao evangelho e ás 18 horas, encerramento com a bençam do S. S. Sacramento.

Far-se-á, ainda, um leilão de prendas, em beneficio das obras da nova matriz.

EGREJA DE S. GONÇALO — FESTA DE S. IGNACIO DE LOYOLA

Nos dias 28, 29 e 30 será celebrado nesta egreja o triduo solenne em preparação á festa de S. Ignacio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus.

A's 18 1|2 horas, após a recitação do terço, occupará a tribuna sagrada o notavel orador conego dr. Martins Ladeira, secretario do arcebispado.

No dia 31, ás 8 horas, o exmo. sr. d. abbade de S. Bento, celebrará a missa de communhão geral. A' tarde pregará o panegyrico do S. Fundador o exmo. monsenhor dr. Benedicto Alves de Sousa cuja palavra é sempre ouvido com prazer. O mesmo exmo. vigario geral dará a bençam solenne com o S. S. Sacramento.

O côro de S. José, composto de exmas. sras. zeladoras do apostolado e filhas de Maria, todas as noites e na missa do dia da festa executará canticos estrictamente liturgicos.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Foram despachadas hontem:

Provisão de dispensa de proclamas para a parochia de Apparecida, a favor de Pedro Paulo Paes e d. Olivia Alves Borges;

idem, de dispensa de impedimento para a parochia de Curralinho, a favor de Antonio Marcos Barbosa e d. Maria da Conceição de Jesus;

idem, de dispensa de tres proclamas para a parochia de Santos, a favor de Martin Noguerol Gonçalez e d. Domingas Gallego;

idem, de oratorio particular, para a parochia de Villa Mariana, a favor de Luiz Caffali e d. Maria da Conceição de Jesus;

idem, de oratorio particular, para a parochia da Barra Funda, a favor de Carlos Gritti e d. Lydia Fachini;

idem, de oratorio particular, para a parochia da Sé, a favor de Nicola Moreno e d. Genebra Baroucelli;

idem, de vigario em commissão, a favor do revmo. conego João Nepomuceno Manfredo Leite, para a parochia de Itatiba;

idem, nomeando zelador da capella de Santa Cruz da Tabatinguéra, filial á parochia da Sé, por tempo de um anno, a favor do sr. Claudio Pedroso.

NOTAS

O sr. secretario da Fazenda despachará hoje, ás 12 horas, com o sr. presidente do Estado, no palacio do governo.

Os srs. secretarios do Interior, da Agricultura e da Justiça e da Segurança Publica darão hoje, á tarde, audiencia publica, nos seus gabinetes de trabalho.

Acompanhado do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, visitou hontem á tarde a Cadeia Publica e a Penitenciaria, percorrendo demoradamente todas as dependencias dos dois predios.

O sr. dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça, agradeceu hontem ao sr. presidente do Estado e aos secretarios do governo as felicitações que suas excs. lhe enviaram pela passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, agradeceu hontem a visita que mandou fazer-lhe o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior.

S. exc. revma. tenciona seguir amanhã para o Rio de Janeiro.

Em nome de sua exma. familia, o sr. dr. Julio de Mesquita Filho agradeceu aos srs. secretarios de Estado a co-participação de suas excs. nas derradeiras homenagens prestadas á memoria de sua saudosa mãe, exma. sra. d. Lucilia Cerqueira Cesar de Mesquita.

Em nome do sr. presidente do Estado, o seu ajudante de ordens, capitão Afro Marcondes de Rezende, retribuiu hontem a visita feita a s. exc. pelo sr. d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

Seguirão hoje para Pirituba os srs. drs. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; Alfredo Braga, director da Directoria de Obras da Secretaria da Agricultura, e Thyrso Martins, director da Penitenciaria.

Essa viagem relaciona-se com a proxima execução dos trabalhos, pelos sentenciados, da estrada de rodagem que desta capital conduz a Jundiahy.

Esteve hontem na Camara dos Deputados o revmo. d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

Sua exc. revma. demorou-se no gabinete da presidencia daquella casa do Congresso, em palestra com o sr. dr. Antonio Lobo e outros srs. representantes.

O sr. secretario da presidencia do Rio de Janeiro pediu á Secretaria da Agricultura de S. Paulo o fornecimento ao Horto Botanico, de Nictheroy, de mil mudas de marmelo existentes nos jardins de acclimação e hortos deste Estado.

O sr. presidente do Estado assignou o decreto abrindo no Thesouro á Secretaria da Agricultura um credito de quatrocentos contos de réis, supplementar á verba da quarta parte do paragrapho 12, artigo 6.o, do Orçamento de 1916, para as despesas com as obras do rio "Cotia".

No despacho do sr. secretario da Agricultura com o sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto approvando a planta e perfil longitudinal relativos á modificação de linha, para effeito da electrificação, no trecho do Ramal Ferreo Campineiro, entre os kilometros 4,140 e 30,885.

O sr. dr. Alfredo Pujol expediu ao conselheiro Ruy Barbosa o seguinte telegramma:

"Conselheiro Ruy Barbosa, Plaza Hotel, Buenos Aires. Aceite um grande e commovido abraço pela sua formidavel conferencia na Faculdade de Direito dessa capital. Ella será o evangelho de todos os povos da terra na nova phase que se vai abrir aos destinos da humanidade. Ao Brasil e ao maior dos seus filhos reverterá a gloria immorredoura dessas palavras divinas. — Alfredo Pujol."

A Secretaria da Agricultura transmittiu á prefeitura de Santa Rita do Passa Quatro o projecto da rêde de exgottos daquella cidade, elaborado pelo engenheiro Joaquim Baptista Ferreira Sobrinho, ajudante da Secção de Exgottos da Repartição de Aguas e Exgottos desta capital.

Por decreto de hontem, foi removido o dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, do cargo de juiz de direito da comarca de Xiririca, para egual cargo na comarca de Ituverava, conforme requereu.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De noventa dias, para tratar de sua saude, ao promotor publico e curador geral de orphams e ausentes da comarca de Pirassununga, dr. Aristoteles Fernandes de Oliveira;

de seis mezes, para tratar de sua saude, ao official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Piracicaba, sr. Joaquim Moreira Coelho;

de um mez, a contar do dia dezesete do corrente, para tratar de sua saude, ao juiz de direito da comarca de Iguape, dr. Paulo de Oliveira Costa.

A Secretaria da Agricultura deu providencias, afim de que o Serviço Florestal possa impedir as depredações que estão sendo praticadas nas mattas de pinheiros dos Campos do Jordão.

Foi exonerado, a pedido, o sr. Aristides Leite de Barros do cargo de 1.o tabellião de notas e annexos interino da comarca de S. Manuel.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica nomeou, por actos de hontem:

O sr. José Nepomuceno de Sousa para exercer, interinamente, o officio do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Piracicaba;

o sr. Alcides da Rocha Torres, para exercer, interinamente, o officio de 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Agudos;

o sr. Rodolpho Barbosa, para exercer, interinamente, o officio de 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Botucatu';

o sr. Luiz Cardia Sobrinho, para exercer, interinamente, o officio de 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de S. Manuel.

O sr. ministro da Fazenda designou o inspector fiscal Carlos Vieira Machado para desempenhar as funcções de superintendente a que se refere a clausula II das instrucções para o serviço de fiscalização permanente nas fabricas de fumo.

O cruzador "Republica" tem ordem do estado-maior da Armada para brevemente partir do porto do Rio, afim de substituir, em Santos, o "scout" "Rio Grande do Sul", no serviço de nossa neutralidade.

Assim que chegue ao Rio o cruzador "Barroso", o sr. contra-almirante Pedro de Frontin assumirá o commando da segunda divisão naval.

No proximo sabbado, 29 do corrente, o Instituto dos Advogados, do Rio, realiza a primeira conferencia da série sobre as modificações e tendencias do Direito Brasileiro.

Occupará a tribuna dessa instituição o sr. dr. João Mendes, jurisconsulto e director da Faculdade de Direito de S. Paulo, para dissertar sobre "Direito Civil".

A CARNE

Movimento do dia 26 de julho de 1916:

Foram abatidos: 3 leitões, 106 bovinos, 121 suinos, 19 ovinos, 8 vitellos.

Foram inutilizados: 5 suinos; 13 pulmões, 2 figados e 2 intestinos delgados de bovinos; 11 pulmões, 4 figados e 2 intestinos delgados de suinos; 6 pulmões, 2 figados e 1 intestino delgado de ovinos.

Inutilizações: 5 suinos por cysticercus; 18 mocotós por lesões de aphtose e 1 lingua.

Emblema do carimbo, "Ancora".

—— Movimento do Matadouro de Barretos:

Foram abatidos: 106 bovinos, 25 suinos, 6 ovinos e 6 vitellas.

Emblema, "Circumferencia".

Preços correntes da carne, em kilos, no tendal:

Bovinos, $400 a $450; suinos, $900 a 1$; vitellos, $600 a $800; ovinos, $600 a $800; caprinos, 1$500; leitões, 1$500.

O CENTENARIO da Independencia será condignamente commemorado: imponentes festas darão excepcional relevo á grande data brasileira. O notavel acontecimento, dos maiores e mais presados da vida nacional, requer, de facto, que lhe rendamos, com as veras do nosso patriotismo e o maximo de expansão das nossas almas tropicaes, esse culto fetichista, mas supremamente nobre, que caracterisa os espiritos formados na edificante escola do civismo. Porque o 7 de setembro, pelo seu caracter fundamentalmente historico, representa, para os que florescemos nesta vasta e formosa região do Novo Mundo, a data em que nos soou a hora da promissão. Na solitaria encosta do Ypiranga, ha quasi um seculo, quando Pedro I, no largo gesto que emancipava um povo, desembainhou o guante heraldico proferindo a celebre phrase que neutralizou o dominio lusitano, mais um povo surgira definitivamente nos horizontes do universo a empenhar-se por uma ascendencia victoriosa no concerto das nações.

Dentro de alguns annos, como se sabe, festejaremos o centenario desse episodio épico. O advento glorioso reclama desde já a attenção, o carinho, o patriotismo dos brasileiros. O governo de S. Paulo, que foi o feliz Estado em que o imperador reinante proclamou essa independencia ha tanto tempo ardentemente ambicionada, encarnando o sentimento do povo, tem já trabalhado afim de que se faça uma commemoração digna, na qual cooperem todas as unidades da Federação. A festa, assignaladora da luminosa epopéa, terá por base a erecção de uma esculptura monumental no sitio mesmo em que ha cerca de cem annos o augusto monarcha pronunciou a phrase libertadora. O nosso governo, empenhando-se por que revista ella caracter eminentemente nacional, porque o acontecimento a celebrar é um facto que diz respeito ao paiz inteiro, appellou já para os bons officios de todas as demais circumscripções da União. E' de lamentar, porém, que os presidentes e governadores das fecundas regiões indigenas apenas se tenham limitado até agora a responder, com palavras de encomios e protestos de adhesões mais ou menos platonicos, áquelle patriotico appello. Porque o patrocinio que desejarem prestar á commemoração projectada deve ser definitivo: si os annos que nos separam da data triumphal são longos observados através das evoluções planetarias, não deixam de ser relativamente muito breves em se tratando de festejos em que tomará parte todo um povo e que, pelas suas proprias necessidades de ordem material, affazeres de concurso, fundição do monumento, impressão de monographia e mais cousas, demandam longo tempo; além disso a calma e a ponderação não pódem deixar de presidir os trabalhos da obra de arte com que se pretende glorificar a excelsa data através das gerações e dos seculos. Oxalá os nobres estadistas, em face destas verdades, venham a ser mais positivos nas suas deliberações; oxalá a imprensa dos Estados, e sobretudo a da Capital Federal, secundem, com o necessario ardor, o grandioso emprehendimento do governo paulista, para o triumpho cabal de tão magna e patriotica iniciativa.

Associações

FESTIVAL EM BENEFICIO

Proseguem, animados, os preparativos para o festival que deverá realizar-se no dia 5 de agosto proximo, em beneficio do joven pintor Alfredo Zeminghin.

Para essa festa a effectuar-se nos salões do Centro Dramatico e Recreativo Flôr do Bom Retiro, está sendo organizado um attrahente programma.

O brazão da cidade

EM RESPOSTA A UM DOS OPINANTES

Sobre este assumpto, recebemos mais a seguinte communicação:

"Li, ha dias, uma carta do sr. Fernandes Caldas, e acho-me na contingencia de lhe dar resposta. Triste contingencia para mim, que não sou jornalista e que tenho muitos affazeres. Mas o sr. F. Caldas diz que escrevi — em algures, — e deixando eu passar o erro de portuguez, cumpre-me declarar que escrevi no "Diario Popular", orgam conceituadissimo e mais conhecido que qualquer de nós, eu ou o sr. F. Caldas. Além disto, o sr. F. Caldas taxa-me de ignorante, quando não o sou, e cumpre-me protestar energicamente, provando que tudo quanto escrevi está certo, é exacto e defensavel.

Irei por partes. Disse eu que havia engano por parte do "Estado", quando affirmou "ser quasi desconhecida entre nós a arte heraldica". Disse e provo. Dizer o contrario seria insultar e deprimir os nossos. Citei e muito a proposito C. Cantu'. Diz elle: "Augmenta o interesse deste estudo o facto dos brazões haverem sido pouco estudados e mal comprehendidos depois da revolução, havendo hoje nobres que revelam sobre o assumpto uma ignorancia que ha cincoenta annos se não encontraria em qualquer criado de seus paes."

Tinha razão Cantu' quando tal escreveu.

Hoje, conforme disse, ha uma reacção contra as idéas revolucionarias e nós os nobres estudamos com cuidado a Heraldica, a Genealogia, a Nobiliarchia, palavras cuja significação conhecemos tão bem como o sr. F. Caldas e cuja synonymia está no culto da Familia e da Tradição.

Mas citar C. Cantu', não quer dizer ignorancia, nem que só conhecemos tal autor. Si fosse sciencia citar muito, citaria todos os livros dos varios catalogos de livrarias que possuo. Concluir do facto de citar eu só Cantu', que minha instrucção sobre Heraldica só foi haurida de sua Historia Universal, é uma affirmação mui facil.

Conheço muito a Heraldica, como disse, o que não é de admirar, porque nasci no meio da nobreza e fui criado entre brazões e arvores genealogicas.

A minha sciencia não se resume em Cantu'. Vou buscar meus conhecimentos em: Villasboas Sampayo, **Nobil. Portugueza**; Alão de Moraes (mau genealogista, segundo Camillo Castello Branco); **Nobiliario do Conde D. Pedro**, **Hist. Genealogica**; D. José Barbosa, Sanches de Baena, Guigard, **Bibl. héraldique**; Anselmo (ed. 1686), Chernaye des Bois, Mont'Arroyo, Brunet (rarissimo), etc. etc. Não continuamos a lista por ser fastidioso escrever lista de livros que leio e velharias que consulto.

O sr. F. Caldas, deduzindo do facto de eu ter citado Cantu', que só conheço este autor e sou um ignorante, faz um juizo tão temerario como quando diz que o que sei sobre Nobiliarchia e Genealogia não me custou grande canceira, etc...

Ora esta! O sr. F. Caldas já fez investigações historicas?... De certo não, porque aliás seria outra a sua opinião.

O que sei custou-me muito trabalho, tempo e dinheiro. Os documentos que tenho foram adquiridos com bastante "canceira". Engana-se pensando que tudo quanto sei sobre genealogia está escripto. Temos livros valiosos como as obras dos drs. Silva Leme, Moretzsohn, João Mendes, Siqueira Cardoso, etc., mas ainda estamos muito atrasados, devido principalmente ás difficuldades das pesquizas, ao desinteresse do governo e á má vontade dos informantes, dos vigarios e dos funccionarios publicos. Raramente se encontra um sacerdote como o padre José F. G. Fraga, do Bananal, que tanto tem facilitado minhas pesquizas.

Tenho um trabalho historico, que pretendo imprimir dentro em breve, e que posso mostrar ao sr. F. Caldas, quando quizer, bem como os meus documentos. Assim, talvez se convença que é preciso muita "canceira" para saber Genealogia e Heraldica e que nem tudo que sei já está escripto para que todos leiam.

Dito isto, vou contestar uma affirmação do sr. F. Caldas, dizendo: "O Brazão da cidade nada tem que vêr com a nobiliarchia paulista".

Como não?

Então as nobres familias de S. Paulo nada significam? Os Buenos, Lemes, Sousas e Taques, nada são? Esqueceremos nós que tudo que somos devemos a elles, que são o nosso mais legitimo padrão de gloria, os protagonistas dos nossos mais heroicos feitos, a base, o alicerce da nossa nacionalidade, o esteio da nossa liberdade, a gloria do nosso passado, e seus descendentes a esperança de nosso futuro, que o bandeirante é S. Paulo e S. Paulo o bandeirante; que estes dois nomes significam nobreza, altivez, coragem e patriotismo, consubstanciando-se num e na mesma idéa?...

Pense embora o sr. F. Caldas de modo contrario. Estou com Stuart Mill, quando diz que: "Si bem reflectirmos, reconheceremos que a valia de um Estado provém da valia dos individuos que o compõem", e que a nobiliarchia paulista tem muito que vêr com as armas da cidade.

Não! Não esqueceremos os nobres povoadores do nosso sólo, os heroicos bandeirantes, porque não somos ingratos, sendo a gratidão uma das principaes virtudes do povo paulista.

E' o que achamos e commosco muita gente boa.

Quanto á minha competencia, espere o sr. F. Caldas, para critical-a, quando, annullado o actual concurso, apresentar, como prometti, o meu projecto. Não sou um artista despeitado, sou apenas um patriota e estudioso. Si errar, quero ser corrigido, assim apprenderei mais, o que é o meu grande desejo.

Quanto a "... umas inexactidões sobre a regularização da heraldica em Portugal", responderá Antonio de Villasboas e Sampayo, Nobiliarchia Portugueza: "**El-Rey D. Manuel, que neste Reyno foi o primeiro q. poz em termos o uso das armas...**" (pg. 186, ed. de 1708). Armas já tinham: "Hector Troyano, 2 Leoens d'ouro"; Alexandre, Josué, David, Judas, Pompeu, Cesar, etc. "Não usavam, porém, estes destas insignias na fórma que hoje se trazem os brazões, e armas das Familias, mas traziam-nas como empresas e divisas particulares de suas pessoas sómente, sem que passassem aos descendentes" (pg. 183, idem).

Existiam, pois, desde os primitivos tempos, brazões, armas e divisas (Aeneid, 8; Aen. 6, etc.); mas quem as regulamentou foi **D. Manuel**, como confessa incoherentemente o sr. F. Caldas em sua carta. Existir brazões, não é existir a Armaria regulamentada. Fala-se uma lingua sem que esta tenha suas regras fixas em uma grammatica. Não disse que em Portugal não existiam brazões, mas que, quem pôz em termos as regras da Armeria, foi D. Manuel, o que é verdade, conforme provei, citando o linhagista illustre, sabio e erudito.

Para terminar, direi que em meu artigo, como no Apocalypse: "... **Sapientia est. Qui habet intellectum, computet numerum bestiae. Numerus enim hominis est.**" (Apocalypsis Beati Joannis Apostoli).

Braz de Sousa Arruda.

A FAMOSA RUBIACEA

A propaganda do café paulista nos Estados Unidos da America do Norte e no Canadá

O nosso producto é vendido a 3$500 o kilo

Como é sabido, o governo do Estado contractou no anno passado, com o dr. Eugenio Dahne, a propaganda do café paulista na Exposição Internacional Panamá-California, em San Diego, na California.

Esta propaganda obteve grande successo. Entre outros resultados, o dr. Dahne conseguiu que o chefe da casa "The A. J. Deer Company", importantes fabricantes de machinas para torrar e moer café nos Estados Unidos, chamasse a si um emprehendimento que, parece-nos, muito contribuirá para a solução do problema de se acabar com as falsificações que tanto anarchizam o mercado do café na America do Norte.

O dr. Eugenio Dahne acaba de chegar da California acompanhado do sr. Arthur J. Deer, chefe daquella casa, que veiu ao Brasil especialmente afim de colher as informações que lhe faltam sobre o nosso café, com as quaes completará a organização do seu plano.

Em palestra com aquelle cavalheiro, disse-nos s. s., em synthese:

— Depois de cuidadosos estudos, e de combinação com o dr. Eugenio Dahne, que actualmente está fazendo a propaganda do café paulista na Exposição de San Diego, na California, resolvi vir ao Brasil para colher aqui as informações de que necessito sobre a cultura e o commercio de café, para completar o meu plano de exterminio das falsificações e substitutos de café que tanto prejudicam este commercio na America do Norte.

— Mas, em que consiste a guerra movida ao nosso producto?

— O principal e mais prejudicial dos males que o prejudicam é a extensa e aggressiva propaganda organizada pelos fabricantes de imitação de café, feita de cereaes, e com a qual põem a rubiacea fóra de consumo. Esta propaganda visa impressionar o publico com a idéa de que o café puro é um veneno que muito prejudica a saude e que, por isso, devem todos abster-se do uso delle. Naturalmente, o fim que visam é de poderem melhor recommendar, em substituição a elle, os productos falsificados.

— E que dizem do café?

— Cousas inverosimeis. Os citados fabricantes possuem extenso e bem organizado systema de propaganda. Vêem-se os annuncios denunciando o café como veneno, perigoso á saude, em todos os jornaes e revistas, nos bondes e em toda a parte. E não ha quem os desminta, e defenda o café contra tal injuria. Só uma companhia, que fabrica um substituto de café, de cereaes, cujo nome é aqui bem conhecido, gasta, é sabido, annualmente, um milhão de dollars em taes annuncios. Quantos milhões de dollars não ganhará aquella companhia, por anno, na venda do seu producto, si pode gastar um milhão em annuncios que atacam e desprestigiam o café? De facto, as vendas annuaes do producto desta companhia são superiores ás vendas annuaes collectivas de seis das mais importantes casas de torrefacção. E essa companhia não é a unica que se dedica a tal negocio. Ha outras. Entretanto, aquelles muitos milhões de dollars que o povo norte-americano gasta, annualmente, no consumo daquelles succedaneos, podiam facilmente reverter em beneficio da industria cafeeira de S. Paulo, si fosse exterminada aquella maligna concorrencia, pois que assim o povo sómente usaria café verdadeiro e puro.

— Mas essa falsificação não é conhecida?

— Eu lhe digo. Si procurarmos as razões por que os fabricantes daquelles substitutos encontram tanta facilidade em vender os seus productos em tão grande quantidade, teremos a considerar em primeiro logar o alto preço que tem de pagar o consumidor pelo café, sem proveito proporcional ao fazendeiro em S. Paulo, e em segundo logar a indifferença e inercia dos proprios interessados no commercio de café, tanto em S. Paulo como nos Estados Unidos, que nada fazendo para desmentir aquelles inverosimeis annuncios, confirmam indirectamente o que dizem os calumniadores do excellente producto brasileiro. Analysemos o primeiro caso:—O consumidor nos Estados Unidos tem de pagar hoje, por 1 kilo de café torrado e moido, a média de 3$500 (40 centavos por libra). Entretanto a quotação na bolsa de Nova York do melhor café, Santos, verde, não excede de 10 a 10 1|2 centavos, ou 900 réis por kilo, e o fazendeiro, em S. Paulo recebe, talvez, apenas 400 réis. E' este preço alto que tem de pagar o consumidor pelo café que leva os fabricantes de falsificações e imitações a offerecerem os seus productos, em substituição ao café, por preços mais modicos. Aquellas imitações são manufacturadas de cereaes baratissimos, por machinas automaticas, tornando-se seu custo tão reduzido que mesmo vendidos por preço muito inferior ao café deixam ao fabricante, tanto como ao intermediario, lucros muito maiores do que aquelle. Assim, não só os grandes armazens de distribuição, como principalmente os pequenos armazens de retalho, que vendem directamente ao consumidor, preferem vender e recommendar aquelle que lhes deixa maior lucro.

— O que é natural...

— Sim. Mas esta situação amplia de anno para anno a expansão do consumo de substitutos, ao passo que reduz o consumo de café.

— E' preciso agirmos.

— Ha só um meio. E' o de conseguir que os donos dos armazens de retalho, que estão em contacto directo com os consumidores, se interessem mais na venda de café de que na venda dos substitutos. Para isso, é facilitar-lhes maiores lucros e vantagens na venda do primeiro. Esta campanha, a companhia que represento, "The A. J. Deer Company", já desde algum tempo tem proseguido. Nós nos occupamos especialmente em fabricar machinas para torrar e moer café, adaptadas para armazens de retalho. E para facilitar a acquisição dellas, mesmo aos pequenos armazens, vendemol-as em prestações de 10 o|o á vista e o restante em prestações de 10 o|o ao mez. O nosso argumento é que, custando o café verde actualmente apenas 10 a 10 centavos e meio por libra, com o auxilio das nossas machinas o dono do armazem pode torrar e moel-o elle mesmo, ficando-lhe torrado e moido por 15 a 16 centavos por libra. E, vendendo-o pelo dobro, ainda assim será mais barato que o preço actual do café torrado e moido, sendo que lhe deixa maiores lucros do que a venda dos substitutos.

— E ha procura dessas machinas?

— As vendas annuaes importam em milhares, e a companhia hoje mantém agencias e depositos em todas as grandes cidades dos Estados Unidos e do Canadá, e junto dellas um corpo numeroso de agentes vendedores, activos e instruidos. As maiores difficuldades que temos encontrado motivam-se do seguinte: os compradores das nossas machinas não têm logar para obter o supprimento regular do café verde que necessitam. As grandes casas importadoras não vendem, em geral, o café sinão em lotes grandes, e a dinheiro, e o pequeno armazem, que, talvez, não necessita mais do que duas ou tres saccas por semana, e mesmo para estas precisando de credito, recorre ás casas de torrefacção, as unicas que lhe poderiam fornecer café verde em quantidade menor. Estas, cujo interesse é vender o café já torrado e moido, cobram-lhe preço tão alto pelo café verde que não lhe deixa lucros, e o armazenista, aborrecido, torna a occupar-se com preferencia da venda dos succedaneos.

— Mas em que consiste o seu plano? Não melhorará elle a situação?

— Explico-lhe. Pretendo estabelecer em todas as cidades, onde temos agencias das nossas machinas, junto ás mesmas, depositos de café verde, mantendo em cada um sempre um stock sufficiente e da melhor qualidade, para supprir, com promptidão e regularidade, qualquer pedido dos armazens da vizinhança, e a preço modico. O café mandarei vir directamente de S. Paulo, e calculo que, para fornecer sómente os armazens que já têm as nossas machinas em uso, serão necessarias 20.000 saccas por mez. Referi, ha pouco, que nada está sendo feito pelos interessados no commercio de café, tanto aqui em S. Paulo, como nos Estados Unidos, para combater os substitutos e desmentir as falsas accusações contra o effeito toxico do café, espalhadas tão intensamente pelos fabricantes dos succedaneos.

Ha uma excepção: o governo do Estado de S. Paulo, que em boa hora contractou no anno passado com o dr. Eugenio Dahne a propaganda do café paulista na Exposição de San Diego, na California. Esse cavalheiro, que conhece bem a situação, soube organizar e dirigir a sua propaganda com tal successo, que resolvi applicar o seu systema, em escala proporcional, em todos os armazens que empregam as nossas machinas.

— E essa propaganda...

— Vamos fazel-a, no primeiro mez, por nossa conta, e da seguinte fórma: um dos nossos empregados, especialmente instruido, ficará um mez no armazem, por nossa conta, sem despesa para o proprietario, incumbido da torrefacção, moagem, venda e propaganda do café. Elle preparará o café, para offerecer em chicaras, gratuitamente, a todos que entram no armazem, e o bom paladar do mesmo, o seu agradavel aroma, e as interessantes explicações sobre a cultura e qualidades de café, etc., não podem deixar de attrahir numerosa freguezia. E, para tornar a cousa ainda mais interessante, organizaremos, para isso, um corpo de vivos e intelligentes rapazes brasileiros, que querem passar algum tempo nos Estados Unidos. Depois de permanecerem nas nossas officinas, afim de conhecerem as nossas machinas e ficarem instruidos no nosso systema de propaganda, serão mandados, por nossa conta, servir nos armazens em que forem precisos. E, depois de algum tempo de serviço, si quizerem voltar ao Brasil, mandal-os-emos como nossos representantes neste paiz.

— Muito bem.

— Ha mais. Outro meio que temos em vista para auxiliar os proprietarios dos armazens na propaganda do café é o seguinte: Estou interessado numa Companhia que fornece films aos melhores theatros cinematographicos de todas as grandes cidades dos Estados Unidos. Procurarei obter boas fitas cinematographicas illustrando a industria de café com todas as operações desde o inicio até a torrefacção e moagem. E' assumpto que interessa muito o povo norte-americano, que na maioria é completamente ignorante sobre a origem e a cultura do café. Estas fitas mandarei circular pelas centenas de theatros da Companhia, e no fim de cada fita haverá annuncios dizendo: "Este café puro, de S. Paulo, póde-se comprar nos armazens taes e taes", ennumerando os armazens que recebem o producto paulista. Ainda mais. Quando as taes fitas forem apresentadas em qualquer cidade, forneceremos aos donos dos armazens que recebem o nosso café um numero de bilhetes de entrada gratuita, que elles podem offerecer como premio aos seus freguezes, com os kilos de café que venderem. Creio que desta fórma os donos dos armazens de retalho verão em pouco tempo crescer tanto a sua freguezia e augmentar tanto os lucros com a venda de café puro, que abandonarão por completo a venda dos substitutos.

Foi o que nos disse o sr. Deer. Como estamos na terra da famosa rubiacea, julgamos interessantes e de opportunidade as linhas que acima deixamos, com vistas especialmente aos senhores fazendeiros e commissarios de café.

As caixas economicas

Da nossa edição da noite de hontem:

E' positivo e merecido o prestigio de que estão cercados em nosso meio os srs. Leopoldo Bulhões e Pandiá Calogeras, antigo e actual ministro da Fazenda, como profundos conhecedores de assumptos economico-financeiros. Não podia, portanto, o presidente de S. Paulo, esquecer-se de apoiar-se na autoridade de tão conspicuos especialistas em abono de um importante alvitre que suggere na sua mensagem: a instituição de caixas economicas estaduaes.

Não ha, na verdade, documento mais impressionante contra a organização vigente desses apparelhos, do que o luminoso parecer que, como membros de uma commissão parlamentar incumbida de manifestar-se sobre elles, os dois eminentes financistas subscreveram.

A condemnação do systema do seu actual funccionamento, lá está manifestada de modo absoluto e categorico.

A lei de 1860, que creou as caixas economicas, deu-lhes um tal caracter que desvirtuou completamente os seus fins, tornando-as excrescencia perigosa.

Não se concebe a medida absurda que ella consigna, destinando ao pagamento das amortizações da divida fundada e aos supplementos necessarios á cobertura das deficiencias da renda ordinaria, o producto das economias populares recolhidas aquelles institutos.

Taes apparelhos são, por sua natureza, livres ou simplesmente fiscalizados pelos poderes publicos em todos os grandes centros, aos quaes prestam inestimaveis serviços, ao passo que em nosso paiz dependem de uma maneira excessiva do arbitrio dos governos, arbitrio de que elles têm "usado e abusado com incalculavel damno para as finanças do paiz, perturbando-as e anormalizando-as".

Evidentemente, segundo as melhores doutrinas, os elementos preciosos para a satisfacção dos gastos com os serviços publicos devem ser tirados dos recursos da receita, e os deficits porventura verificados nos orçamentos terão de ser suppridos por fundos provenientes de operações de credito ou saldos de rendas futuras, mas nunca com o producto dos depositos daquellas instituições que representam as economias populares e deve ser restituido á circulação em proveito da collectividade.

Muitas dezenas de milhares de contos estão sendo canalizadas dos nucleos de trabalho de S. Paulo para as arcas do Thesouro Federal, que as applica, usando da faculdade que lhe confere a lei, em despesas communs que geralmente exorbitam das verbas orçamentarias.

Essa importante somma, desviada daqui por esse meio, póde entretanto, dentro do nosso territorio, estimular forças latentes, amparar a industria e a lavoura, desdobrar a actividade em todos os seus ramos, si restituida, com criterio, á circulação, em operações que offereçam seguras garantias.

Tal é, evidentemente, o nobre proposito do presidente Altino Arantes, lembrando a conveniencia de transformar-se numa realidade a instituição das caixas economicas estaduaes.

O poder legislativo, comprehendendo com o seu costumado descortino, o elevado alcance dessa idéa, não se demorará decerto em trazer as suas luzes a um problema, cuja solução ha de ter efficaz influencia nos nossos destinos.

Registo de arte

CONCERTO FRANCIS DE BOURGUIGNON

Este brilhante pianista belga realizou hontem no bello salão do Trianon (avenida Paulista) o seu segundo récital de piano.

Francis de Bourguignon executou primorosamente composições de Chopin, Colaridge Taylor, Tschaikowsky e Rubinstein, tendo sido bastante festejado pelo auditorio, que era selecto, apesar de não muito numeroso.

Ao que nos consta, o conceituado professor do Conservatorio de Bruxellas realizará mais um concerto nesta capital.

• •

TRABALHO DE ESCULPTURA

Acha-se exposto na nossa vitrine um interessante trabalho de esculptura do distincto artista sr. Oscar da Motta Mello.

Esse trabalho ahi se conservará até depois de amanhã, sendo remettido então para o Rio, pois tem de figurar na Exposição Geral de Bellas Artes, a inaugurar-se a 12 de agosto.

A proposito dessa obra do esculptor paulista, recebeu o sr. Oscar da Motta Mello a seguinte carta do dr. Araujo Vianna, membro da commissão da Exposição:

"Illmo. sr. Oscar da Motta Mello. — Na qualidade de membro da commissão directora da XIII Exposição Geral de Bellas Artes, a inaugurar-se a 12 de agosto proximo, me dirijo a v. s. Essa exposição será inaugurada com a commemoração do centenario do ensino artistico official no Brasil.

Li, no "Fon-Fon", de hontem, uma noticia sobre dois "interessantes trabalhos de esculptura", da lavra de v. s.

Peço a v. s. mandar para a Exposição referida, pelo menos, os dois typos reproduzidos no "Fon-Fon".

A commissão directora recebe, no edificio da Escola, até ás 4 horas da tarde do dia 31 do corrente mez, os trabalhos destinados áquelle certamen.

Com os agradecimentos antecipados, sou etc. — (a) Araujo Vianna."

• •

EXPOSIÇÃO FERRIGNAC

Continua a ser muito visitada a exposição de caricaturas Ferrignac.

Hontem foram vendidos os quadros ns. 15, ao sr. dr. Ibrahim Nobre; 31, ao sr. Tavares Rodovalho, e 41, a mme. J. C. P.

Entre outras pessoas, estiveram hontem no salão da exposição os srs. dr. João Alberto Salles Filho, Raul de Freitas, Brasilino Vaz de Lima Junior, Paulo Barbosa de Medal, Fausto Rocha, Americo da Graça Martins, d. Odilla Chaves, d. Clara Asgak, Edmundo do Amaral, Plinio Roys, Abilio Fontes Junior, José Macuco Vasconcellos, Josué Pereira Bueno, João Felizardo, Esther Reichert, mme. Cincinato Reichert, José Wasth Rodrigues, A. Tavares Rodovalho, Simões Pinto, Marcello Munhoz, Antonio Bayma, dr. Alberto Nobrega.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL
do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos
VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 26 — No dia 28 do corrente devem chegar a esta cidade, pelo vapor "Satellite", seguindo daqui para Matto Grosso 190 praças da guarnição de Florianopolis.

Em 31 chegará o 54.o batalhão, que seguirá para o mesmo destino.

—— A Prefeitura Municipal desta cidade enviou, para Londres, por intermedio do London and Brazilian Bank Limited e destinada aos banqueiros srs. Emile Erlanger e Comp., daquella praça, a importancia de lbs. 4.723-16-10, para occorrer ao pagamento dos coupons do "funding-loan" a vencerem-se em outubro do corrente anno.

—— A "Tribuna" abriu uma subscripção em favor da familia do infeliz "poceiro" Candido Isaias, o martyr de Rocinha.

—— Falleceu nesta cidade o sr. Antonio Cruz, auxiliar da casa Benjamin Coimbra.

—— Foi visitado o vapor italiano "Savoia", procedente de Buenos Aires e escalas, de 3.099 toneladas de registo, com 5 passageiros para este porto e 197 em transito.

—— A' requisição dos agentes neste porto do vapor allemão "Palatia", a Inspectoria de Saude do Porto expediu guia, afim de dar entrada no hospital da Santa Casa local, por se achar enfermo, ao marinheiro daquelle vapor, Walter Link, de nacionalidade allemã, com 18 annos, solteiro.

—— Vapores esperados amanhã: do Norte o nacional "Pirangy", dinamarquez "Kronberg", inglez "Canova" e italianos "Cavour" e "Cordova".

—— Em Santos, entraram hoje 49.256 saccas de café, sendo na Recebedoria de Rendas despachadas 30.238 saccas.

—— Fez annos hoje o menino Norbertinho, filho do sr. Norberto Luiz, auxiliar do nosso commercio.

—— Pelo vapor italiano "Cavour" são esperados amanhã neste porto, 63 immigrantes.

—— Por falta de numero de vereadores não houve hoje sessão na Camara Municipal.

— O sr. Juvenal D'Avila, sub-delegado do Macuco, solicitou mais 60 dias de licença, em prorogação, continuando no exercicio do cargo o sr. José Baccarat.

—— Os vales ouro do Banco do Brasil, de taxa cambial para pagamentos de direitos em ouro na Alfandega são de 12 — 31|64, sendo o agio de 2$163 por 1$000 ouro.

Campinas
VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 26 — Em carro reservado, ligado ao trem das 9 horas, da Companhia Paulista, chegou hoje a esta cidade o corpo do sr. Adolpho Bruner, sub-chefe das officinas da Companhia Mogyana, fallecido no Hospital Santa Catharina, dessa capital.

Na gare da Paulista, aguardavam o corpo os altos funccionarios e operarios daquella empresa, sendo o caixão retirado do carro pelos srs. dr. Antonio Penido, dr. Carlos Stiveson, dr. Creolano de Mattos, Luiz Monteiro, Ramon Duran e Martinho Badde.

O feretro foi transportado a mão até ao cemiterio do Fundão, onde foi sepultado.

—— Perante o dr. Almeida Pires, juiz da 1.a vara, realizou-se hoje o summario de culpa contra José Maria Jorge, que no dia 9 do corrente arrancou com uma dentada a orelha direita do portuguez Joaquim Pinto, sendo ouvido o depoimento de cinco testemunhas.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 19.958 saccas de café despachadas para Santos.

—— Realizou-se hoje, ás 17 horas, o enterro do menino Orpheu, filho do sr. Antonio da Costa Telles, sahindo o feretro do predio n. 57, da rua da Conceição.

—— Regressou hoje de sua inspecção ás linhas da Companhia Mogyana o dr. Antonio Nogueira Penido.

—— Por intermedio do juiz da 2.a vara foi remettido ao sr. promotor publico o inquerito policial contra Orlando de Carvalho, incurso no artigo 304, do Codigo Penal.

—— De 1 de agosto a 30 de setembro a Companhia Mogyana emittirá passagens de excursão a Poços de Caldas, com 30 o|o de abatimento, e direito á volta, até 31 de outubro.

—— O sr. Antonio Albino Junior, proprietario da agencia de jornaes Gato Preto, desta cidade, abriu uma subscripção em favor da viuva do desventurado Candido Isaias.

—— O sr. José Lopes de Faria participou ao correspondente do "Correio Paulistano" o contracto de casamento de sua filha, senhorita Santa Faria, com o dr. Sydenham de Lima Ribeiro, magistrado no Estado do Rio.

Ribeirão Preto

"TROUPE" BRASILEIRA DE COMEDIAS — INAUGURAÇÃO — PAÇO MUNICIPAL — PAVILHÃO FLORIANO — AS FESTAS DA LEGIÃO BRASILEIRA

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Perante numerosa assistencia, realizou ante-hontem, no Polytheama, o seu quarto espectaculo a applaudida "troupe" dirigida pelo actor Ivo Lima.

Foi levada á scena a comedia, em 1 acto, original do dr. P. Monte Ablas, intitulada "Tal pae, tal filho".

Tomaram parte na representação, sendo calorosamente applaudidos, os artistas Ivo Lima, Angelica Silveira, Margarida Max, J. Ribeiro e A. Santos.

Hontem, no referido theatro, a "troupe" effectuou outro espectaculo, sendo representada com grande successo a peça "Santos Dumont em Ribeirão Preto".

Os espectaculos continuam a ser muito concorridos e a empresa Cassoulet está mantendo preços muito reduzidos.

—— O sr. Verissimo dos Santos, acreditado livreiro estabelecido nesta praça, pretende inaugurar brevemente um importante estabelecimento graphico.

—— Proseguem activamente as obras da construcção do paço municipal.

O edificio já está com o respectivo telhado e ostenta um bello aspecto.

—— Como noticiámos, a companhia equestre dirigida pelo athleta José Floriano deve iniciar amanhã uma série de récitas nesta cidade.

A referida companhia, segundo estamos informados, possue um optimo elenco, do qual faz parte a familia japoneza Arayama, cujos trabalhos são muito originaes.

—— Promettem o maximo brilho os proximos festejos da patriotica Sociedade Legião Brasileira.

Para a grande kermesse que aquella aggremiação pretende effectuar em outubro vindouro, em beneficio da construcção do seu predio, serão armados artisticos pavilhões com os nomes de varios paizes.

A grande commissão organizadora das imponentes festas já tomou varias providencias a esse respeito.

Jacarehy
(Retardado)

FALLECIMENTO — ACTOS RELIGIOSOS

JACAREHY, 25 — O nosso operoso prefeito municipal, sr. Pompilio Mercadante passou hontem pelo doloroso golpe de perder a sua galante filhinha Ruth, de cinco annos de edade.

— Têm sido muito concorridas as conferencias realizadas por monsenhor Nascimento Castro, bem como o chrisma ministrado por s. revma. aos fieis.

Lorena
(Retardado)

ASSISTENCIA ESCOLAR DENTARIA

LORENA, 25 — No Gabinete de Assistencia Dentaria Escolar "D. Dulce de Azevedo", do grupo escolar desta cidade, de 1.o de junho proximo preterito a 20 do corrente mez, foram executados os seguintes trabalhos:

Exames estomatologicos, 172; avulsões dentarias, 159; remoções de tartaros, 27; obturações radiculares, 26; obturações coronarias, 6; tratamento de fistulas, 6; curativos odontalgicos, 4; clarificações de dentes, 3; restaurações coronarias, 2; abcessos lancetados, 2.

Este gabinete, montado e mantido por iniciativa particular, funcciona em uma das dependencias do grupo e está a cargo do cirurgião-dentista, sr. J. Marx.

Atibaia
(Retardado)

FALLECIMENTO

ATIBAIA, 25 — Falleceu hontem nessa capital, onde fôra se tratar da grave molestia que o atacára ha pouco tempo, o sr. Accacio de Oliveira Cunha, fazendeiro neste municipio e membro do directorio politico local.

O seu cadaver foi conduzido para esta cidade, hoje pelo ultimo comboio da Bragantina, aguardando a sua chegada, na estação de desta cidade, grande numero de pessoas.

O enterramento realizar-se-á amanhã.

Rio de Janeiro

CAMARA

RIO, 26 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debates.

Durante o expediente, o sr. Pereira Leite proseguiu nas considerações que vem fazendo, ha dias, sobre a situação politica do Estado de Matto Grosso.

O sr. Nabuco de Gouvêa occupou a tribuna, para explicar os apartes com que na sessão da vespera, contestou uma affirmação do sr. Maciel Junior.

S. exc. demonstrou, com documentos, que apenas serviu ao federalismo como profissional.

O discurso do representante sul riograndense feito em tom elevado e cavalheiresco, mesmo para com os seus adversarios politicos, entre os quaes disse contar muitos, agradou, sobremaneira á Camara, sendo o orador, ao terminar, muito felicitado.

O sr. Bueno de Miranda enviou á mesa tres projectos de lei, em que transformou as emendas, por não terem sido ellas acceitas, ao projecto da lei orçamentaria.

Na ordem do dia, foi votado, sendo rejeitado, o projecto que manda o governo federal intervir no Estado do Piauhy, por 107 votos.

Foram ainda approvados os projectos concedendo licença a Antonio Pereira Teixeira e autorizando a abertura do credito para pagamento aos srs. Louis Hermanny e Comp.

Foi encerrado o debate sobre a materia em discussão, sem que ninguem occupasse a tribuna.

A's 14 e 1|2 horas a sessão foi levantada.

O GRANDE CONTRABANDO DO KEROZENE

RIO, 26 — A Inspectoria de Segurança Publica continua em suas diligencias para effectuar a captura dos envolvidos no caso do contrabando de kerozene da firma Gonçalves Campos e Comp.

Já foram expedidos mandados de prisão contra varios dos co-participadores do contrabando, estando já presos os guardas da Alfandega Wandeck Sá, Amaral Silva e Saldanha da Gama, que já foram mandados para a Casa de Detenção.

A policia teve conhecimento de que um dos membros da firma, contra o qual ha tambem um pedido de prisão, João Gomes Amarante, se acha na Europa.

Sobre esse ponto, o major Bandeira de Mello officiou ao juiz, scientificando.

DESASTRE NO MAR

RIO, 26 — Nas proximidades da Ilha Grande, o vapor "Mucury", da Companhia Commercio e Navegação, dezeseto milhas a sueste do pharol de Castilhanos, chocou-se com a chalupa "Nossa Senhora das Dôres", que navegava sem pharoes.

Foram salvos os tripulantes daquella barca de pesca, que sossobrou.

A DIRECÇÃO DA CENTRAL

RIO, 26 — A "Noticia" assevera que o engenheiro Arrojado Lisboa deixará a directoria da Estrada de Ferro Central, sendo substituido pelo sr. dr. Aguiar Moreira.

A RECEPÇÃO A RUY BARBOSA

RIO, 26 — Todos os ministros dos paizes alliados comparecerão ao desembarque do senador Ruy Barbosa.

Todas as associações politicas, literarias, industriaes e commerciaes designaram commissões para assistir ao desembarque do grande brasileiro.

PELA POLITICA

RIO, 26 — O dr. Osorio de Almeida, terminando o seu mandato de intendente, em outubro, abandonará a politica.

OS EXCURSIONISTAS URUGUAYOS

RIO, 26 — Os excursionistas uruguayos, que se acham no Rio, irão amanhã á Villa Militar.

FALLECIMENTO DE UM ADVOGADO

RIO, 26 — Falleceu hoje, no Rio, o advogado João Alves Meira.

O ESTADO DO CEARA'

RIO, 26 — Chegou hoje a esta capital o coronel Benjamin Barroso, que teve uma recepção bastante concorrida.

O ex-presidente do Ceará disse que esse Estado vai economicamente bem. E' assim que tem pago em dia os respectivos "coupons". A sua divida fluctuante é apenas de 1.050 contos.

BANCADA BAHIANA

RIO, 26 (A) — Numa das salas da Camara a deputação situacionista da Bahia reuniu-se hoje, tendo o seu "leader", sr. Muniz Sodré, apresentado as suas despedidas aos collegas de bancada, por ter de partir para aquelle Estado.

S. exc. indicou para seu substituto, durante a sua ausencia, o sr. Arlindo Leone, indicação essa que foi recebida com o maior agrado por todos os presentes.

DESPACHO COLLECTIVO

RIO, 26 — Entre os decretos assignados hoje, no despacho collectivo, pelo sr. presidente da Republica, figuram os seguintes:

Na pasta do Interior, concedendo a gratificação addicional de 33 o|o ao professor da Faculdade de Direito de S. Paulo, dr. Amancio de Carvalho;

na pasta da Agricultura, abrindo o credito de 630:000$000, para pagamento de subvenção devida á Estrada de Ferro Funilense e approvando as plantas e projectos apresentados pelo dr. Armando Salles Oliveira e outros, para cumprimento do seu contracto com o governo.

CAFE'

RIO, 26 (A) — Entradas hoje 5.688 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente 92.342 saccas.

Embarcadas hoje 1.645 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente 75.174 saccas.

Venda do dia 4.200 saccas.

Stock 219.910 saccas.

O mercado esteve firme aos preços de 9$500 a 9$600.

CAMBIO

RIO, 26 (A) — A taxa cambial foi de 12 9|16, sendo as libras vendidas a 19$700.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 26 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 10 o|o.

ASSUCAR

RIO, 26 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystal branco de $620 a $650, e demerara de $550 a $600.

Entraram 2.382 saccas, sahiram 1.520 e existem em stock 165.751.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 26 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Genova e escalas, o italiano "Cordova";

de Montevidéo e escalas, o rebocador inglez "Perdiz";

de Liverpool e escalas, o inglez "Socrates";

de Manaus e escalas, o nacional "Brasil";

de Santos, o nacional "Mucury";

de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itaquera".

Vapores sahidos:

Para Buenos Aires e escalas, o italiano "Cordova";

para o Rio Grande do Sul, o dinamarquez "Kronleog";

para Manaus e escalas, o nacional "Olinda";

para Aracaju' e escalas, o nacional "Itapacy".

PARA S. PAULO

RIO, 26 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital, os srs. Jayme Guimarães, Norberto S. da Silveira, F. Alves, Justino F. Barbosa, Sylvio G. de Figueiredo, O. Vieira e Antonio M. Torres.

—— Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. dr. Bento Gonzaga Franco e familia, dr. José Maria do Valle, J. Cabral, Nelson S. Teixeira, Albino dos Santos e S. Serpa.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 26 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 500 rezes, 63 porcos, 31 carneiros e 42 vitellas.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de 540 a 570 réis; porcos, de 1$000 a 1$100; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellas, de 500 a 800 réis.

ALGODÃO

RIO, 26 (A) — O mercado de algodão funccionou com os seguintes preços por 10 kilos: sertão de 29$000 a 31$000 e primeira sorte de 28$000 a 30$000.

Não houve entradas, sahiram 644 fardos e existem em stock 6.946.

O ORÇAMENTO DA RECEITA

RIO, 26 (A) — Sob a presidencia do dr. Pereira Lima, estiveram hoje reunidos na secretaria da Associação Commercial os srs. Francisco Leal, Augusto Ramos, Humberto Taborda e Cornelio Jardim, da Associação Commercial; drs. Osorio de Paiva e Julio Ottoni, do Centro Industrial; dr. Miguel Calmon, da Sociedade Nacional de Agricultura; dr. Paulo de Frontin, do Club de Engenharia; Bernardo Barbosa, do Centro de Commercio do Café; Domingos Pinho e Narciso Braga, do Centro de Commercio e Industria; Luiz Baptista Lopes, do Centro de Commercio de Cereaes; João Severino e Sampaio Ferraz, da Federação das Casas Commerciaes; Joaquim Telles, João Reunere e Candido Pereira, da Associação dos Empregados no Commercio, e dr. Sampaio Corrêa, relator do estudo sobre os novos impostos.

Aberta a sessão, o dr. Sampaio Corrêa leu o seu relatorio sobre os estudos feitos a respeito do orçamento da Receita, em face das necessidades prementes do paiz, para solucionar os compromissos com o extrangeiro.

S. s. pondera, a principio, que esses impostos viriam affectar a economia nacional, restringindo a producção, além do que viria encarecer a vida dos menos abastados.

Sobre tal assumpto, s. s. fez um importante estudo comparativo, tratando depois da fixação da taxa cambial em 12 d., como motivo para garantia dos preços dos productos da lavoura e da industria.

O relatorio do dr. Sampaio Corrêa foi discutido pelos srs. drs. Osorio de Almeida, Paulo Frontin e Miguel Calmon.

PARA O NORTE

RIO, 26 — A bordo do vapor "Olinda", seguiu hoje para o norte o deputado José Augusto.

AS IRREGULARIDADES NO CAES DO PORTO

RIO, 26 (A) — Foi hoje, finalmente, julgado o caso das cinco caixas sahidas clandestinamente do armazem n. 16, do Caes do Porto.

O sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, historia a sahida das caixas alludidas e entra em apreciações sobre o dolo, commettido com sciencia do pessoal de armazem, julgando procedente a apprehensão e condemnando a firma Walter F. Bamer e multa de 9:405$924.

S. s. approva a resolução da Compagnie du Port, que demittiu, a bem de seus serviços, os conivenles no attentado á Fazenda Nacional, fiel Antonio Corrêa, conferente Augusto Tavares Macieira, abridor Domingos dos Santos Pereira e mandador Candido Guimarães.

S. s. mandou tambem eliminar do quadro da Alfandega o ajudante de conferente Manuel Estevam Augusto da Silva.

Finalmente, o sr. Paula e Silva, determinou que fosse adjudicada a metade do producto do leilão, aos apprehensores dr. Raul de Magalhães, delegado do 3.o districto, e ao denunciante Eduardo de Magalhães, bem como um sexto da apprehensão aos auxiliares Carlos Belchior, guarda-mór; 2.o official Alvaro Nascimento, e ao commissario de policia Ayres do Nascimento.

O ESCANDALO DA STANDARD OIL — AS DECLARAÇÕES DO SR. WILLEKAMP

RIO, 26 — O sr. Willekamp, envolvido no escandalo da Standard Oil, e que acaba de ser preso, prestou declarações á policia. Disse que foi embrulhado. Attribue o escandalo á conducta do ex-advogado da Standard, Heitor Baptista Leão e outros, cujos nomes não quiz declinar. Nunca sahiu desta capital, andando pelas ruas sem mudar de roupa. Accrescentou que foi denunciado por pessoa que muito o conhece, e que o trahiu miseravelmente. Como não ligava muito ser preso, perdoa a esse pobre diabo, que pretendia ganhar muito dinheiro com a denuncia, mas que afinal nada lucrou.

Sobre o caso da Standard disse que a historia é complicada. Agora vai começar o escandalo. Quando leu a noticia que a Standard dava 2 contos de réis a quem o prendesse, escreveu uma carta ao "Jornal do Brasil" e ao "Correio da Manhã", dizendo se apresentaria á policia si fosse munido de um "habeas-corpus", e tambem sob a condição de que os 2 contos fossem depositados no Banco do Brasil, á disposição da Santa Casa.

A Standard offereceu-lhe muitissimo mais afim de que sahisse do Brasil.

Declarou que nunca foi gerente, mas sim sub-gerente da empresa.

Disse mais não se recordar si autorizou as despezas com as gratificações a funccionarios publicos. Affirma que as gratificações foram dadas de accôrdo com a directoria da Standard.

O contador e o sub-contador desta companhia podem, a respeito, prestar melhores informes.

Confirma o telegramma que passou ao chefe da Standard, pedindo autorização a despender 4.500 libras, afim de obter concessão de entreposto, dinheiro este destinado a advogados.

ACÇÃO DE DESPEJO

RIO, 26 (A) — O dr. Pires de Albuquerque, juiz federal da 2.a vara, tomando conhecimento da petição sobre o despejo do predio em que funcciona a 7.a pretoria criminal, proferiu a sentença mandando fosse intimada a União, na pessoa do dr. Andrade e Silva, procurador da Republica, para despejar o predio alludido, dentro de 24 horas, prazo este que correrá em cartorio.

O ministro do Interior recommendou ao juiz da pretoria em questão que faça a mudança incontinenti para outro predio, que não exceda ao aluguel de 100$000 mensaes.

ALFANDEGA

RIO, 26 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 158:405$619, sendo em ouro 58:620$255.

COMMISSÕES DE FINANÇAS DA CAMARA

RIO, 26 (A) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, esteve hoje reunida a Commissão de Finanças da Camara.

O sr. Justiniano de Serpa relatou numerosos pedidos de credito, dando o seu parecer contrario á concessão dos mesmos.

O sr. Cincinato Braga proseguiu nos seus pareceres sobre as emendas apresentadas ao orçamento da Agricultura.

A commissão recebeu um officio do commercio de fumo, desta capital, fazendo-lhe sentir que a emenda do sr. Verissimo de Mello, sobre os impostos desse producto, não representa os desejos, nem satisfaz a necessidade daquelle commercio.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 26 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Pedro Borges.

O expediente lido constou de telegrammas dos srs. Rego Monteiro e Victorino Monteiro, communicando que, por motivo de molestia, não podiam comparecer á sessão.

O sr. Alfredo Ellis occupou a tribuna, para responder ao artigo de um matutino, referente a s. exc e sobre a mudança do Senado para outro predio.

S. exc. reaffirma a necessidade dessa mudança e diz que é vezo velho da imprensa mal tratar os senadores.

Lembra s. exc. que o governo da Republica, sem autorização do Congresso, contractou a construcção de um predio para a Faculdade de Medicina e que os quarteis estão installados em bellos predios, confortaveis e ricos.

As Caixas Economicas foram "raspadas" para a construcção das Villas Militares; a Camara está optimamente installada, sem que a imprensa reclame.

E' evidente a má vontade da imprensa, diz s. exc., não passando um só dia que o Senado não seja por ella enxovalhado e os senadores atacados pelo mesquinho subsidio que recebem, e que ella devia respeitar os servidores da nação.

S. exc. propõe em seguida o levantamento da sessão, por meia hora, para esperar numero legal, afim de ser votada a sua indicação sobre a mudança do Senado.

Levantada a sessão, foram passados telephonemas a diversos srs. senadores convidando-os a comparecer ao Senado.

As 14 e 30 foi reaberta a sessão, verificando-se não haver numero, sendo adiadas as votações.

— Sob a presidencia do sr. Epitacio Pessoa, esteve reunida a commissão de Legislação, e Justiça do Senado.

O sr. Epitacio Pessoa, usando da palavra, propoz que fossem enviadas circulares á Corte de Appellação, aos juizes de direito e pretores, pedindo lhes que contribuissem para o projecto de Reforma Judiciaria do Districto Federal.

Esta proposta foi approvada.

O sr. Raymundo de Miranda leu o seu parecer favoravel á proposição da Camara, mandando o governo entrar em accôrdo com os empreiteiros da E. F. Oeste de Minas, no trecho comprehendido entre Itapecerica e Abaeté, para rescisão dos contractos.

O sr. Gonzaga Jayme leu a proposição que dá tratamento de ministro aos membros do Tribunal de Contas.

O sr. Epitacio Pessoa pediu vistas desse parecer.

Por proposta do sr. Francisco Salles, ficou resolvido que fossem pedidas informações aos ministerios da Fazenda e do Exterior sobre a proposição que reconhece de utilidade publica a Escola Superior de Commercio, desta capital.

FALLECIMENTO

RIO, 26 — Falleceu na casa de saude Eiras, o sr. dr. Claudino Castilho.

PROJECTO QUE SERA' VOTADO

RIO, 26 — O sr. Azevedo Sodré, prefeito municipal, declarou que votará o projecto sobre o "elevated".

A INSTITUIÇÃO DO JURY E A ABSOLVIÇÃO DE CRIMINOSOS

RIO, 26 — Um vespertino publica hoje um artigo intitulado "E' de mais", em que censura o jury pela absolvição do intendente Mendes Tavares.

O jornal estampa, a proposito, os retratos dos criminosos que o jury tem absolvido, começando pelo sr. Irineu Machado, Gilberto Amado, Mendes Tavares, Honorio Pimentel, João Pereira Barreto, até Dilermando de Assis.

A folha entrevistou o juiz Pires de Albuquerque que se manifestou contrario á instituição do jury entre nós.

O RIO GRANDE DO SUL ASSOCIA-SE A'S MANIFESTAÇÕES AO SR. RUY BARBOSA

RIO, 26 — O senador Soares dos Santos, em nota fornecida á imprensa, diz que a bancada riograndense, em nome do Partido Republicano do Rio Grande do Sul, associa-se ás manifestações ao conselheiro Ruy Barbosa, a pedido do sr. Antonio Carlos; que será o senador Ruy Barbosa pessoalmente, como embaixador brasileiro, que o Rio Grande do Sul prestará suas homenagens e não ao sr. Ruy adversario politico do partido daquelle Estado.

O PROBLEMA DA CARNE VERDE NO RIO

RIO, 26 (A) — Foi hoje assignada, pelo dr. Azevedo Sodré, prefeito municipal, a mensagem do Conselho Municipal, pedindo uma solução para o problema do abastecimento de carnes verdes.

Nesse documento o dr. Sodré mostra que a solução dessa questão, ha cerca de 30 annos, já era considerada de natureza urgente.

"Não podemos, nem devemos, diz s. exc. continuar nesse regimen de indecisões e adiamentos: — a população do Rio de Janeiro, ha longos annos, vem se encarecendo com o uso de carnes alteradas.

A frequencia insolita do arterio sclerose, nas suas multiplas modalidades clinicas, foi já attribuida, por um voto unanime da Academia Nacional de Medicina, quando presidente o actual prefeito, ao estado da carne vendida nos açougues, geralmente deteriorada, por melhor que pareça ser, de 28 a 30 horas após a matança.

Historia o dr. Sodré as differentes soluções propostas, mostrando como este seria insufficiente, sem uma remodelação radical no regimen dos transportes, o que seria já possivel fornecer carne, dispensando-se a frigorificação.

Mostra então s. exc. que o problema se divide em duas partes distinctas:

1.a — O matadouro e suas dependencias, comprehendidas, não só as condições hygienicas imprescindiveis, como a capacidade de matança para o consumo e exportação;

2.a — o transporte de carnes para os açougues e para o caes."

S. exc. termina propondo varias modificações, como sejam: — o augmento da capacidade do matadouro, a construcção de uma nova casa de matança, em substituição ao actual systema, de transporte rapido em carros electricos apropriados.

Taes melhoramentos importarão em mais de 1.400 contos.

Paraná

ABASTECIMENTO DE AGUA DA CIDADE

CURYTIBA, 26 (A) — Entrou em segunda discussão, na Camara Municipal, o projecto autorizando o prefeito a combinar com o presidente do Estado os meios de melhorar o abastecimento de agua da cidade.

O vereador Generoso Borges pedindo a palavra, explica que recusa a sua assignatura ao projecto por consideral-o desnecessario, porquanto nada poderá o prefeito indicar que já não tenha sido lembrado ao governo.

EXPOSIÇÃO DE MILHO

CURYTIBA, 26 (A) — A "Republica" insere em seu numero de hoje um artigo sobre a futura exposição de milho, dizendo que o exemplo do grande governo de outros Estados, e as suas lições nos tem valido grandemente, forçando-nos a encarar resolutamente os magnos problemas nacionaes e buscar resolvel-os praticamente.

"No genero das instituições praticas, — continua o jornal — merecedora da mais sympathica attenção não só dos dirigentes publicos como tambem dos agricultores, está a Sociedade Nacional de Milho."

CULTURA DO MILHO

CURYTIBA, 26 (A) — O prefeito municipal de Campina Grande apresentou á directoria do Club Nacional de Milho requerimentos de adhesões de vinte e nove socios effectivos, menores de 18 annos, que vão plantar milho technicamente, tendo em vista os premios instituidos pelo Club, habilitando-se assim a concorrer aos premios instituidos pelo governo do Estado.

REPRESENTAÇÃO PARANAENSE NO CONGRESSO DE PECUARIA

CURYTIBA, 26 (A) — A directoria da Agricultura dirigiu uma circular aos prefeitos municipaes do Estado, solicitando a sua cooperação para que o Paraná tenha uma digna representação no congresso de pecuaria, a reunir-se em S. Paulo.

MOINHO MATARAZZO

CURYTIBA, 26 (A) — A Sociedade de Industrias Matarazzo, no Paraná, communica que a partir de 1 de agosto começará a vender os productos do seu novo moinho recentemente construido em Antonina.

SUPPRESSÃO DA AGENCIA DO CORREIO DE PAULO FRONTIN

CURYTIBA, 26 (A) — A administração dos Correios daqui suppriniu a agencia da estação de Paulo Frontin, por falta de pessoa idonea para occupar o cargo de agente.

A MISSÃO ARROJADO LISBOA

CURYTIBA, 26 (A) — Chegou hoje a esta capital o dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, que se mostra muito satisfeito com o que viu, constatando não só a existencia, em abundancia, do carvão mas tambem a sua superior qualidade.

S. exc. acha relativamente facil a exploração deste minerio, desde que o governo ligue as minas no tronco ferroviario do Paraná.

O dr. Arrojado Lisboa visitou o dr. Affonso de Camargo, presidente do Estado, que lhe offereceu hoje um almoço á missão no Paraná.

Alagoas

VISITA A'S FABRICAS DE CACHOEIRA DO RIO PARDO

MACEIO', 26 (A) — O dr. Baptista Accioly, governador do Estado, dr. Fernandes Lima e deputado Costa Rego tiveram festiva recepção na Cachoeira do Rio Largo, onde foram em visita ás fabricas do coronel Arseno Fortes.

A' chegada uma banda de musica executou varias peças, promovendo-se depois em acclamações aos visitantes.

Depois de percorridos todos os estabelecimentos foi servido jantar aos excursionistas, que foram saudados pelo coronel Fortes.

Respondeu o deputado Costa Rego, que brindou tambem o industrial Teixeira Bastos, em nome de quem agradeceu o sr. Agrario de Almeida.

Os visitantes regressaram á noite, em trem especial.

Pernambuco

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DE S. PAULO

RECIFE, 26 (A) — "O Jornal Pequeno" elogia calorosamente a mensagem enviada ao Congresso pelo dr. Altino Arantes, presidente desse Estado.

Ceará

FACULDADE DE DIREITO

FORTALEZA, 26 (A) — A Congregação da Faculdade de Direito classificou os candidatos no concurso da cadeira de Direito Civil, dando o primeiro logar ao sr. Eduardo Henrique Girão, e o segundo aos srs. Luiz Moraes Corrêa e Jorge Severiano Ribeiro.

EXAME A' CAIXA DO THESOURO

FORTALEZA, 26 (A) — O dr. João Thomé, presidente do Estado, attendendo á exposição que lhe fez o secretario da Fazenda, nomeou os empregados Francisco Valle e Alcides Mendes, para, em companhia do dr. Luiz Moraes Corrêa e do sr. José Gomes Cavalheiro, verificarem o estado da caixa geral do Thesouro, examinando os respectivos livros.

EXTERIOR

Portugal

GRANDE INCENDIO

LISBOA, 26 — Dizem para esta capital que a grande tanoaria Barroso, de Villa Nova de Gaya, foi totalmente destruida por um incendio.

PRAGA DE GAFANHOTOS

LISBOA, 26 — A região da ponte do Sôro, na Extremadura, está infestada pelos gafanhotos, que têm causado grande prejuizo ás culturas.

Chile

HOMENAGENS AOS AERONAUTAS CHILENOS

SANTIAGO, 26 — O "Mercurio", commentando á recepção que aqui tiveram os aeronautas argentinos Bradley e Zuloaga, diz que elles foram recebidos pelo povo chileno como triumphadores. Essa multidão enthusiastica acclamou-os á sua chegada.

O desfile das sociedades sportivas e das delegações de varias outras associações, em honra dos aeronautas argentinos, constituiu uma verdadeira apotheose, como poucas vezes se tem visto no Chile, porque foi absolutamente espontaneo.

Nella tomaram parte, vibrando intensamente de enthusiasmo, todas as classes sociaes.

Conta "El Mercurio" que Bradley e Zuloaga se emocionaram profundamente, quando um grupo de crianças, no meio da grande manifestação, lhes offereceu ramalhetes, feitos exclusivamente com a lendaria flor nacional do Chile, chamada copihir.

Argentina

MINISTRO NORTE-AMERICANO

BUENOS AIRES, 26 (A) — Em gozo de licença, parte em agosto proximo para o seu paiz o sr. Frederico Stimson, ministro norte-americano junto ao governo argentino.

O dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, offerecer-lhe-á um banquete antes da sua partida para os Estados Unidos.

ANNIVERSARIO DA REVOLUÇÃO DE 1890

BUENOS AIRES, 26 (A) — Os radicaes pretendem commemorar o anniversario da revolução de 1.890, fazendo uma visita no cemiterio de Recoleta, ao monumento dos que pareceram no movimento revolucionario.

UMA CARTA DE RUY BARBOSA

BUENOS AIRES, 26 — "La Nacion" publica, na integra, a affectuosa carta que o senador Ruy Barbosa dirigiu ao Circulo dos Estudantes de Cordoba, excusando-se de não poder, devido á sua saude, acceder ao seu pedido, no sentido de ali fazer uma conferencia.

Terminando a sua carta, o senador Ruy Barbosa envia abraços á mocidade brilhante, esperança da patria.

DEPUTADO ENFERMO

BUENOS AIRES, 26 (A) — Acha-se gravemente enfermo o deputado Ovidio Lagos.

OBRAS DO PORTO

BUENOS AIRES, 26 (A) — O governo resolveu proseguir na execução das obras que ampliam o porto desta capital.

VISITA A ESTABELECIMENTOS MILITARES

BUENOS AIRES, 26 (A) — O general Alaria, ministro da Guerra, visitou novamente o Campo de Mayo, os estabelecimentos militares ali installados.

NO THEATRO ODEON

BUENOS AIRES, 26 (A) — O publico critica as representações dadas no Theatro Odeon pela companhia Guerrero-Mendoza.

O INVERNO

BUENOS AIRES, 26 (A) — Reina aqui intensissimo frio, tendo a temperatura descido a 4º abaixo de zero.

BANQUETE

BUENOS AIRES, 26 (A) — Pela directoria da Asociación Argentina de Foot-Ball foi hoje offerecido um grande banquete aos srs. dr. Mario Cardim e Nascimento Pinto.

Durante o banquete, que correu no meio da maior cordialidade, foram trocados calorosos brindes.

A GRE'VE DOS LIXEIROS

BUENOS AIRES, 26 (A) — A commissão investigadora da gréve dos varredores da Prefeitura solicitou, como medida prévia, a suspensão do director da Limpeza Publica.

AINDA A GRE'VE DA LIMPEZA PUBLICA

BUENOS AIRES, 26 (A) — A delegação dos empregados da Limpeza Publica Municipal foi hoje ouvida pela commissão investigadora, nomeada pelo Conselho Municipal, sobre as graves accusações que fazem ao administrador geral daquelle serviço, fazem os varredores, dizendo que o modo de proceder injusto daquelle funccionario cabe grande parte da responsabilidade da gréve actual.

A GALERA "EMMA"

BUENOS AIRES, 26 (A) — Noticias recebidas de Punta Arenas dizem que a galera "Emma", commandada pelo explorador Shackleton, que seguiu em direcção da ilha do Elephante, se encontrava, no dia 16, a 300 milhas de distancia da mesma.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . 14$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Bairão Sobrinho, nosso agente no bairro do Braz, para receber o saldo em seu poder.

E' tambem convidado a recolher o saldo em seu poder, na importancia de ... 178$000, o nosso agente em Santa Rita do Passa Quatro, sr. João Baptista Mattoso.

A situação em Matto Grosso

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AOS OPPOSICIONISTAS

CUYABA', 26 — O dr. Wencesláu Braz, presidente da Republica, telegraphou ao deputado federal Alfredo Mavignier e ao coronel Joaquim Coraciolo, presidente do directorio do P. R. C., communicando ter recebido um telegramma do presidente do Estado, de que grupos armados pretendiam depol-o.

Esses telegrammas causaram espanto e surpresa, visto como são governistas que estão organizando forças de paizanos armados. Quanto á affirmativa de que o coronel Henrique Paes Barros marcha contra Cuyabá para depôr o presidente é uma inverdade, pois aquelle fazendeiro continua na sua fazenda, perto de Copim.

Nesta villa é que têm vindo avisos de querer Reis Coelho, correligionario de Pedro Celestino, ir atacar o coronel Henrique Paes.

Uma professora publica de Coxim, que communicou ao governo ter seu marido sido obrigado a fugir da villa para escapar á sanha do criminoso Reis Coelho, foi hontem exonerada.

O deputado Mavignier e coronel Coraciolo telegrapharam ao presidente da Republica, desmentindo o telegramma do general Caetano de Albuquerque, e dizendo estarem dispostos, com todos os seus correligionarios a manter-se em campanha contra o presidente de Matto Grosso, porém, dentro da lei.

Comprova isto a acção que até agora tem sido feita e os constantes pedidos de garantias contra os actos do general Caetano de Albuquerque.

O governo e seus partidarios têm retirado forças e paizanos armados e até a policia de dentro da cidade, desmentindo assim elles mesmos os boatos de deposição do governo.

UM DECRETO DO PRESIDENTE ABRINDO O CREDITO DE 100 CONTOS

CUYABA', 26 — Até hoje o general Caetano de Albuquerque, presidente do Estado, não levou ao conhecimento da Assembléa o seu decreto abrindo o credito de 100:000$000, para a organização de forças de paizanos armados.

A CHEGADA DO GENERAL CARLOS DE CAMPOS E DO DEPUTADO ANNIBAL TOLEDO

CUYABA', 26 — O directorio conservador distribuiu um boletim convidando o povo a comparecer á chegada do general Carlos de Campos e deputado Annibal Toledo.

COMO SE DESENROLAM OS FACTOS EM CUYABA' — O TENENTE-CORONEL VEIGA CABRAL E A SITUAÇÃO POLITICA

CUYABA', 26 — Os professores paulistas Gustavo Kuhlmann, Leovigildo de Mello e Waldomiro Campos registaram suas cadernetas de reservistas no quartel da companhia 28.

Na occasião em que faziam o registo viram um individuo entrar no quartel, sobraçando uma velha carabina Mauser. Interrogado, o individuo disse que ia ali trocar aquella arma, que lhe fôra fornecida pelo tenente-coronel Veiga Cabral, director do Arsenal, por uma nova, pois tinha chegado tarde ao Arsenal e não encontrou mais armas novas, que foram fornecidas a outros individuos, todos correligionarios do partido matto-grossense, que hoje apoia o governo.

O tenente-coronel Veiga Cabral, tendo-se apoderado da chave do Almoxarifado do Arsenal de Guerra e retirado todo o armamento existente, quiz devolvel-a ao respectivo funccionario, que a não acceitou.

Veiga Cabral para não se encontrar com o general Carlos de Campos, que póde chamal-o á responsabilidade por desvio das armas, resolveu inopinadamente embarcar numa lancha para Corumbá.

MAIS CEM PRAÇAS SEGUEM PARA MATTO GROSSO

RIO, 26 (A) — O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, recebeu do substituto do general Carlos de Campos, no commando da 6.a região militar, um telegramma communicando que 100 praças do 54.o de caçadores, que está aquartelado em Florianopolis, seguiram como reforço das tropas que se encontram em Matto Grosso, devendo o restante das praças do mesmo batalhão seguir com o mesmo destino pelo primeiro vapor que tocar em Santa Catharina.

A SITUAÇÃO

CUYABA', 26 (A) — Consta que o coronel Pedro Celestino, caso seja processado o general Caetano de Albuquerque, presidente do Estado, fará uma revolução, estando para isso preparado com gente do governo e com as armas fornecidas pela policia.

O telegrapho foi interrompido, afim das forças de Araguaya e Coxim convergirem para a fazenda do coronel Henrique Paes, onde está muita gente armada e chefiada por Antonio Coelho, o perigoso caudilho, que, em 1913, promoveu a gréve na Noroeste do Brasil, motivando o assassinato de um empregado da casa Wanderley, no municipio de Aquidauana.

SPORT

FOOT-BALL

A. A. DAS PALMEIRAS

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no campo da Floresta um match treino, entre os primeiro e segundo teams; os capitains solicitam o comparecimento de todos os jogadores.

S. C. CORINTHIANS PAULISTA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde do Sport Club Corinthians Paulista, uma assembléa geral extraordinaria deste club, convocada especialmente para resolver a construcção do campo social de foot-ball.

Factos Diversos

Demographia Sanitaria

Durante a semana de 17 a 23 do corrente falleceram nesta capital 147 pessoas victimadas por: sarampo, 1; coqueluche, 1; grippe, 2; lepra, 1; tuberculose, 9; syphilis, 2; cancros, 6; affecções do systema nervoso, 5; do apparelho circulatorio, 20; do respiratorio, 41; do digestivo, 23; do urinario, 6; accidente puerperal, 1; affecção da pelle, 1; debilidade congenita, 11; mortes violentas, 3; suicidio, 1; outras molestias, 4, e molestias mal definidas, 9.

Das fallecidas eram 78 do sexo masculino e 69 do feminino; 107 nacionaes e 40 extrangeiros; 61 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 349 nascimentos, 69 casamentos e 15 nascidos mortos.

Vaccinados e revaccinados contra a variola, 1.168 e contra a febre typhoide, 95 pessoas.

OS DRAMAS DO ADULTERIO

UMA MULHER ASSASSINADA

Violenta scena de sangue se desenrola num cortiço da rua Monsenhor Andrade

Estão perfeitamente apuradas as verdadeiras causas do delicto — O que dizem as testemunhas — A autopsia

Vai proseguindo no posto policial do Braz o inquerito sobre o drama de sangue que ante-hontem, á noite, se desenrolou num commodo do cortiço existente á rua Monsenhor Andrade, n. 133, e de que foi victima Elisa Lobacco Russell.

Varias testemunhas, chamadas a depôr pelo dr. Francisco de Rezende, 5.o delegado, narraram as circumstancias em que se deu o crime, deixando quasi todas patente, das suas revelações, que Elisa era effectivamente uma rapariga leviana, frequentando casas suspeitas.

Emilia Bona, uma velha proxeneta, que mantém a casa n. 3 da alameda Ribeiro da Silva, onde se davam os encontros da esposa infiel, declarou conhecer o sr. José Rodrigues da Costa, que ali appareceu por diversas vezes com a victima do crime.

Numa dessas occasiões, Costa disse-lhe mesmo que a rapariga se chamava Elisa Lobacco.

Ainda domingo ultimo, durante o dia, Costa esteve na sua casa, onde, por signal, appareceu Miguel Russell á procura da esposa. Costa tranquillizou-o, assoverando que Elisa ali não se encontrava.

Accrescentou Emilia que o sr. José Rodrigues da Costa esperava na tarde de domingo, não a esposa do mechanico das officinas Craig, mas a rapariga Maria Augusta, residente á rua das Palmeiras, n. 103.

Logo que Miguel se retirou, a testemunha procurou saber quem era elle, ao que Costa lhe respondeu ser o marido de Elisa.

INDISCRIPÇÕES DE "CHAFFEUR"

A outra testemunha a depôr foi José de Sousa Lopes, "chauffeur" do automovel n. 951, de 23 annos de edade, morador á rua Manuel da Nobrega, n. 49.

Sousa declarou conhecer Costa, que é seu freguez, tendo-o levado duas vezes á alameda Cleveland, esquina da alameda Ribeiro da Silva, o que ainda fez domingo ultimo.

Na tarde daquelle dia, tendo regressado para o largo do Thesouro, onde tem o seu ponto de estacionamento, ali appareceu Miguel Russell, em companhia de sua esposa Elisa, e pediu que lhe dissesse si alguma vez não havia transportado aquella mulher no seu vehiculo.

A testemunha negou, restituindo desse modo a tranquillidade ao espirito attribulado do marido.

A esse depoimento, seguiu-se o do "chauffeur" Carmino Cortoccio, que fez revelações interessantes sobre o verdadeiro movel do crime.

Cortoccio, que reside á rua Vinte e Um de Abril, n. 43, e dirige o automovel n. 459, estacionava no largo do Palacio em meados de maio ultimo, quando ali appareceu o sr. Costa em companhia de uma joven, tomando o seu vehiculo com destino á Chacara do Marengo, na Quarta Parada.

De volta, o sr. Costa fez parar o automovel na rua Vasco da Gama, proximo da rua do Gazometro, e deu ao "chauffeur" uma cedula de 200$000 para que elle conseguisse troco num grande armazem ali existente.

O troco foi feito todo em notas de 20$000, das quaes Costa deu uma ou duas á rapariga.

Proseguindo o automovel no seu trajecto, aquelle senhor determinou que o mesmo parasse na rua da Alfandega, proximo da rua Benjamin Oliveira. A rapariga apeou-se, e o sr. Costa continuou no automovel até á rua Quinze de Novembro, canto da rua da Quitanda.

Accrescentou a testemunha que, chegando momentos depois com o automovel vasio ao largo do Palacio, um moço que ali estacionava perguntou-lhe, cheio de interesse, si não conhecia a rapariga que conduzira ao passeio.

Como o chauffeur respondesse negativamente, o desconhecido accrescentou:

— Pois é casada e reside á rua Monsenhor Andrade, n. 133.

Hontem, esse mesmo moço, procurando o chauffeur, disse-lhe, triumphante, com um jornal na mão:

— Eu não dizia que aquella rapariga era casada? Ahi está o jornal, leia-o.

OUTRAS TESTEMUNHAS

No inquerito depuzeram ainda, nenhuma revelação interessante tendo feito, as testemunhas Pedro Gonella, sapateiro, proprietario do cortiço da rua Monsenhor Andrade, n. 133; Felicia Giachieri, viuva, de 56 annos de edade, habitante do cortiço e que ouviu as detonações de cinco tiros, e Emilia Auton Giovanini, de 39 annos de edade, casada, moradora á rua Monsenhor Andrade, n. 137-B, a qual não só ouviu as detonações como viu um individuo escalar, em seguida, o muro do cortiço.

UMA SCENA COMMOVEDORA

Cerca das dez horas compareceram á Policia Central Francisco Lobacco, Dolores Lobacco, Luiza e Frederico Cosino, progenitores, irmã e tio de Elisa, que reclamaram o cadaver para o enterro, que sahiu hontem á tarde, do necroterio daquella Repartição.

Foi uma scena commovedora a apresentação do cadaver.

A progenitora de Elisa, Dolores Lobacco, deante do cadaver, teve uma serie de ataques, sendo soccorrida pelo medico de serviço na Assistencia, dr. Carvalho Braga.

Conduzidas á presença do 1.o delegado, essas pessoas fizeram referencias nada lisongeiras á conducta de Miguel Russell, allegando ter sido elle um pessimo marido; estava ha muito tempo desempregado, não porque não deixasse de encontrar collocação, mas por não querer trabalhar, procurando viver á custa da familia da sua esposa. Os Lobacco não admittem a hypothese de que Miguel explorasse a esposa, conforme se depreende das noticias de alguns jornaes.

Miguel Russell, que se acha recolhido ao xadrez da Central, durante a noite e a manhã de hontem, passou mal, sendo acommettido de varios ataques e nessas crises chamava pela esposa.

A AUTOPSIA

O cadaver de Elisa Lobacco Russell foi autopsiado de manhã, no necroterio da Repartição Central de Policia, pelo medico legista, sr. dr. José Libero.

Contrariamente ao que ficou constatado no exame cadaverico, a bala que penetrou a região axillar direita da victima não sahiu pela região infra clavicular, mas perfurou o pulmão direito, a aorta thoracica descendente, o pulmão esquerdo, o diaphragma, o baço, o intestino delgado e o peritoneo, indo alojar-se nos musculos do flanco esquerdo.

O outro projectil penetrou a região gluttea esquerda e alojou-se pouco adeante.

Deu causa á morte uma hemorrhagia interna, consequente ás lesões acima descriptas.

Hoje proseguirá o inquerito, devendo ser tomadas as declarações do sr. José Rodrigues da Costa.

CORREIOS DO ESTADO

A administração dos correios expedirá, dia 27, pelo "Garro", via nocturno da Central, malas para os portos da Europa, excepção dos da Austria e Allemanha, e para Nova York, fechando a de empressos e cartas ás 18 horas, a de objectos para registar, ás 16, e a de cartas com porte duplo ás 18 1|2 horas.

No mesmo dia, via nocturno da Central, expedirá malas, para Genova, pelo "Savoia".

Dia 28, pelo "Itapura", expedirá malas para os portos do Sul da Republica, fechando a de impressos e cartas ás 22 horas do dia 27, e a de objectos para registar ás 18, do mesmo dia.

Começo de incendio

Por excesso de fuligem na chaminé, manifestou-se começo de incendio, hontem ás 18 horas no pavimento superior do predio n. 27 da rua Florencio de Abreu, em que reside o negociante Nassin Schoueri e sua familia.

O fogo foi extincto a baldes de agua por uma turma de bombeiros da Central.

Quéda desastrada

Na casa dos seus paes, á rua Anhaia, n. 233, o menor Hygino, de 5 annos de edade, filho de Avelino Robertti, deu uma quéda desastrada, hontem ás 18 horas, fracturando o ante-braço direito.

Soccorreu-o o dr. Raul de Sá Pinto, medico da Assistencia.

SANTA CASA

Mappa do movimento do hospital central da Santa Casa de Misericordia, em 25 de julho de 1916.

Existiam em tratamento 889 enfermos, entraram 30, sahiram 15, falleceram 3 e existem em tratamento 901.

Consultas: medicina 118, cirurgia 15, gynecologia 68; pelle syphilis 44.

Pequenos curativos 80, operações 7.

Formulas aviadas: serviço interno 756, serviço externo 420, Hospital dos Lazaros 177, Asylo de Invalidos 66.

Falleceram: d. Marina Torres Loureiro, brasileira; Francisco Monteiro Gomes, portuguez e Bernardo Sidmann, allemão.

Junta Commercial

Sessão de 26 de julho de 1916

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. Renato Maia; deputados: Calasans Rodrigues, Bastos Guimarães, Julião e Pereira Lima.

EXPEDIENTE

Officios:

Do Juizo Commercial desta capital, communicando as fallencias de Henrique Mallet e Companhia Brasileira de Ar Liquido e a rehabilitação dos fallidos Oliveira Cunha e Comp., desta praça;

Do Juizo Commercial da comarca de Casa Branca, communicando a fallencia de Carlos Salome, commerciante daquella praça. — Inteirada, archivem-se.

—— Requerimentos:

De P. Lopes e Comp., Guilherme Monteiro e Xavier, desta praça; Real e Ribeiro, Gustav Frinks e Comp., da de Santos; França e Ferraz, da de Guaratinguetá: para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se.

De Hillel Irmãos Damelio, J. C. Mello e Comp., Adão e Filho, desta praça; Azevedo, Silva e Comp., Mello e Filhos, da de Santos, para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se.

De Sylvio Soares e A. Dias Carneiro, desta praça, para o archivamento do contracto em conta de participação que entre si fizeram. — Archive-se.

De Pinho, Moura e Comp., da praça de Limeira, para o archivamento da alteração de seu contracto social. — Archive-se.

De Barbosa de Oliveira e Comp., desta praça, para o mesmo fim. Cumpram a disposição do art. 307 do Codigo Commercial.

De Irmãos D'Amelio, Hillel Irmãos, C. de Assis Ribeiro, Adão e Filho, J. C. Mello e Comp., desta praça; Azevedo, Silva e Comp., da de Santos; Delphim Frias, da de Leme; José Rodolpho Rebello, da de Jambeiro; Freitas e Farahi, da de S. João da Bocaina, Jahu: para o registo de suas firmas commerciaes. — Registem-se.

De Mello e Filhos, da praça de Santos, para o mesmo fim. — Declarem a época em que começou a funccionar o estabelecimento.

De Camillo D'Amelio, desta praça, para o cancellamento do registo de sua firma. — Deferido, em termos.

De Irmãos Nigro, da praça de S. João da Bocaina, para ser annotado no registo de sua firma a filial que abriu. — Indeferido, por não constar o registo de sua firma.

De Irmãos D'Amelio, desta praça, para lhes ser transferido um livro copiador legalizado para a firma Camillo D'Amelio, de que é successora. — Deferido, em termo.

De Maurice Bloch e Lepeltier, desta praça, para o registo da marca "Papel de Alcatão dos Pyreneos", em um rotulo de fumo côr de rosa, tendo o monogramma da firma, para papel de cigarros fabricados para o seu commercio. — Registe-se.

De C. de Assis Ribeiro, desta praça, para o registo das marcas de preparados de sua fabricação "Serum Isotrofico Assis" e "Talcoboro Assis". — Registe-se.

De A. A. do Nascimento, desta praça, para o registo da marca "Cofres Nascimento", para cofres de sua fabricação. — Registe-se.

Da Companhia Industria e Commercio Casa Tolle, desta praça, para o registo da marca "Cacau com aveia", em um rotulo verde com a figura de espigas de aveia, folhas e fructos de cacau, para o cacau de sua fabricação. — Registe-se.

Da Société Anonyme Anciens E'tablissements Duchen, desta praça, para o registo da marca "Duchen Cream Cracker S. Paulo", para bolachas de sua fabricação. — Registe-se.

Instrucção Publica

Decretos assignados

Por decreto de hontem, foi nomeado o professor Arthur Riedel, para o logar de adjunto do grupo escolar de Itaporanga.

Foi nomeada a professora normalista secundaria, d. Isaura Pimentel, para reger a escola mista do Engenho, em Iguape.

Foram autorizadas a permutar os respectivos cargos as professoras d. Constancia Gomes Gloria, da escola do bairro Allemão, em Santos, e d. Maria Zuquim, da escola do bairro do Barreiro, em Itapira.

Foi exonerada, a pedido, a professora d. Anna Graner, da mista do bairro de Dois Corregos, em Piracicaba.

Foram removidos, a pedido, o professor Honorio Gomes Bocariça, da escola do bairro do Samambaia, em Taubaté, para a do bairro do Cataguá, do mesmo municipio, e a professora d. Elpidia Octaviano, da escola mista do bairro de S. Sebastião do Turvo, em Jaboticabal, para a mista do bairro de Matto Secco, em Mogy-guassu'.

Foi designada a primeira escola da cidade de Salto Grande do Paranapanema, para nella ter exercicio o professor João Baptista Leite, dispensado do cargo de adjunto do grupo escolar de Itapolis.

Foi concedido um anno de licença, em prorogação, á professora d. Josephina A. Marcondes Machado, da primeira escola feminina de Guarulhos.

Loteria Federal

(Extracção de hontem)

23882	20:000$000
1595	2:000$000
5863	1:500$000
55218	1:000$000

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JULHO DE 1916

Remetteram-se á Prefeitura:

O requerimento n. 181, apresentado em sessão de 19 do corrente pelo vereador sr. João José Pereira, relativo á illuminação da rua Dupré;

as indicações de ns. 89 e 90, apresentadas pelo vereador sr. Joaquim Marra;

cópias das leis e da resolução decretadas pela Camara, na mesma sessão, reconhecendo officialmente a rua Tobias Barreto, que figura na planta Cocoel, com linha pontuada, autorizando a construcção de uma ponte sobre o rio Tietê na extremidade da rua Felix Guilhem, o calçamento a parallelepipedos da rua Maestro Cardim, entre as ruas João Julião e Paraizo, e o pagamento da quantia de 38:290$479, a José Antonio Grisi.

DIA 25

Requerimento de Augusto Arouche, pedindo a entrega de diversos documentos. — Sim, mediante recibo;

requerimento do redactor das actas, João A. Gomes Leal, pedindo férias. — Sim;

—— Remetteram-se á Prefeitura:

As indicações de ns. 91 a 94, apresentadas em sessão de 22 do corrente, por diversos srs. vereadores;

o requerimento n. 182, apresentado pelo vereador sr. João José Pereira, relativo á execução das leis que autorizam o calçamento das ruas Joaquim Carlos e Bresser;

o de n. 183, apresentado pelo mesmo vereador, relativo ao ajardinamento da praça fronteira ao Instituto D. Anna Rosa;

o de n. 184, apresentado pelo mesmo vereador, relativo á collocação de combustores de gaz na rua Santa Clara, entre as ruas Cachoeira e João Boemer;

o de n. 185, apresentado pelo mesmo vereador, relativo á collocação de guias na alameda Santos, entre as ruas Casa Branca e Pamplona;

o de n. 186, apresentado pelos vereadores srs. R. A. Gurgel e João José Pereira, relativo ao orçamento para o calçamento da rua Itoby, entre as ruas 25 de Março e Anhangabahu'.

—— Foram concedidos dez dias de férias ao redactor das actas, João A. Gomes Leal, nos termos do art. 9.o, letra C, da lei n. 848, de 30 de setembro de 1905.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Distribuição de autos em 26 de julho de 1916

AO CARTORIO DO 1. OFFICIO

Appellação crime

N. 7959 — Soccorro — A Justiça e Orestes Fernandes dos Santos. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações civeis

N. 8037 — Rio Preto — Joaquim Camillo Lellis e Silva, dr. João Odorico da Cunha Gloria e outro e Deraldo Pereira da Costa e outros. — Ao sr. F. Whitacker.

N. 8317 — Capital — José Patricio Fernandes e Mariano Paim Pamplona Sobrinho. — Ao sr. Moretz Sohn de Castro.

N. 8480 — Capital — José Luiz Pina e Alvaro J. Lage. — Ao sr. Soriano de Sousa.

AO CARTORIO DO 2.o OFFICIO

Recurso eleitoral

N. 6344 — Pindamonhangaba — Ignacio Salgado Homem de Mello e dr. Manuel Ignacio Romeiro. — Ao sr. Brito Bastos.

Recurso crime

N. 3534 — Botucatu' — A Justiça e Pedro Antonio Domingues e outros. — Ao sr. Campos Pereira.

Appellações crimes

N. 7961 — Capital — A Justiça e José Pereira Belleza. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 7962 — Serra Negra — A Justiça e Benedicto Maria de Jesus da Conceição. — Ao sr. Campos Pereira.

Aggravo

N. 8459 — Sorocaba — Dr. Jayme Villas Boas, curador de orphams e Guilherme Fauto e outros. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações civeis

N. 4949 — Amparo — Theodoro Wille e Comp. e Frota, Irmão e Comp. — Ao sr. Urbano Marcondes.

N. 8482 — Santos — Custodio Pereira de Carvalho e J. Fonseca e Comp. — Ao sr. Moraes Mello.

Embargos

N. 8033 — Capital — André Partenza e Fratelli Bertolucci. — Ao sr. Soriano de Sousa.

AO CARTORIO DO 3.o OFFICIO

Recurso eleitoral

N. 6343 — Pindamonhangaba — Dr. Manuel Ignacio Romeiro e Camara Municipal. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellação crime

N. 7960 — Ribeirão Bonito — A Justiça e Sallim Zeraik. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellação civel

N. 8481 — Capital — Victor Gonçalves e sua mulher e Martins Malandrino e outros. — Ao sr. Vicente de Carvalho.

Embargos

N. 8102 — Capital — Rossarola e C. e d. Olympia Ribeiro de Magalhães. — Ao sr. Rodrigues Sette.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Paulo Americo Passalacqua; promotor, sr. dr. Sebastião Lobo; escrivão, sr. Mario Cabral.

Entrou hontem em julgamento o réo preso Abib Zarul, incurso no artigo 331, n. 2, combinado com o artigo 330, paragrapho 4.o, do Codigo Penal.

Abib, na qualidade de viajante da firma desta praça Mathias e Comp., viajava o interior do Estado de S. Paulo e de Minas, fazendo recebimento de quantias devidas á casa. Sendo demittido do emprego em 10 de fevereiro do corrente anno, continuou a procurar os freguezes de Mathias e Comp., delles recebendo dinheiro num total superior a cinco contos de réis, quantia essa de que se apropriou.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Marrey Junior. O sr. Mario Dente accusou o réo em nome da firma lesada.

Houve réplica e tréplica.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.: dr. Estanislau Derosa, Ernesto Cardo, dr. Augusto Abranches Filho, José Avelino de Camargo, Faustino Rodrigues de Abreu, Augusto Rizzo, Paulo Dias da Cunha, Carlos de Castro, Eduardo Firmiano de Moraes, Aureliano Roberto Duarte, João Sampaio e Salvador Antonio Serrone.

O jury, por 12 votos, absolveu o réo, pela negativa do facto.

—— Servindo o mesmo conselho, entrou em julgamento o réo afiançado Biaggio Priesco, processado por ter ferido levemente, com um tiro de revólver o seu filho Antonio Priesco, no dia 9 de março de 1914, á avenida Angelica.

Defendido pelo sr. dr. Marrey Junior, foi condemnado á pena de tres mezes de prisão cellular.

—— Em terceiro logar foi julgado o réo afiançado Antonio Serra, incurso no artigo 303 do Codigo Penal, por haver ferido levemente a Vicente de Lucca, no dia 13 de outubro do anno passado, á rua Mauá.

Defendido pelo sr. dr. Marrey Junior, foi absolvido por 12 votos.

—— Em quarto e ultimo logar entrou em julgamento o réo afiançado Francisco Alexandre, processado por ter ferido levemente a Paschoal Bueno, á rua Manuel Dutra, esquina da rua Major Diogo, no dia 17 de dezembro deste anno.

Defendido pelos srs. drs. Clovis Botelho Vieira e Antonio D'Andréa, foi condemnado á pena de 5 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão cellular.

Dessa decisão seus patronos appellaram para o Tribunal de Justiça.

—— Encerraram-se hontem, ás 20 horas e 15 minutos, os trabalhos da sessão do jury. O sr. presidente agradeceu aos srs. jurados o auxilio prestado á causa da justiça, extendendo esse seu agradecimento ao sr. promotor, escrivão e demais auxiliares.

—— Em nome dos juizes de facto orou o sr. Raul Dias da Cunha.

Pediu depois a palavra o sr. dr. Sebastião Lobo, que agradeceu ao jury o seu trabalho.

S. s. fez notar o bom resultado conseguido durante os dias de sessão, declarando ao jury que as suas decisões foram proferidas com toda a justiça.

Forum Civel

Officiaes do dia. — Estão escalados para o serviço de hoje, no Forum Civel, os officiaes de justiça Joaquim Gomes Pinto, Luiz Clemente, Luciano de Almeida Ramos, Martiniano dos Santos e Max Krok.

Segunda vara. — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando improcedente a acção ordinaria proposta pelo sr. dr. J. Theodoro Bayeux contra Hasenclever e Comp. e outro;

negando seguimento ao aggravo de Mosé Manfredi e Egydio Diziolli, nos autos do executivo hypothecario que lhes move o Hospital Allemão;

declarando em prova a acção ordinaria de Werner Hilfert e Comp. contra Althal e Comp., visto terem estes contestado por negação geral;

recebendo, no effeito devolutivo sómente, a appellação de Antonio de Brito, como terceiro embargante, da decisão que rejeitou os seus embargos e julgou subsistente a penhora, no executivo cambial entre partes A. Pinto de Rezende e Comp., d. Carmen Felizardo Amandier e Bernardo M. Amandier;

mandando tomar por termo a appellação interposta pela Light, da sentença que julgou procedente a acção ordinaria de indemnização de damnos que lhe move Tyrollese Vittorio;

julgando, por sentença, a justificação de Antonio Almerindo Gonçalves contra a Fazenda do Estado, e mandando entregar ao justificante os autos respectivos, depois de pagas por elle as custas, "ex-causa";

recebendo, em ambos os effeitos, a appellação interposta pela Light, na acção em que contende com Tyrollese Vittorio;

mandando cumprir o accordam do Tribunal de Justiça, no aggravo de Klabin Irmãos e Comp., da decisão que julgou deserta a appellação dos mesmos, na acção de notificação em que contendem com Francisco N. Baruel.

Terceira vara — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Homologando a concordata que o negociante J. Andrade propoz aos seus credores;

julgando provada a excepção de incompetencia de juizo no executivo hypothecario entre Antonio Ribeiro Marcondes e o dr. Galdino Campista e outro;

julgando por sentença a penhora no executivo cambial entre Sipio Raffaele e Domingos Marcillo;

julgando por sentença a penhora no executivo hypothecario entre Max Laffer e Fabio Grazzini;

recebendo os embargos de terceiro no executivo cambial entre Demetrio Potente e Luiz Campagna;

rejeitando a excepção de incompetencia de juizo na acção de despejo proposta pelo espolio de João Briccola contra Natale Christoffie.

Inventario — Ao sr. dr. Adalberto Garcia, juiz de direito da 1.a vara de orphams, foi requerido hontem o inventario de d. Lucilla Mesquita, tendo sido nomeados os drs. Julio de Mesquita e Bento de Cerqueira Cesar, respectivamente, inventariante e testamenteiro.

Representação — O escrivão sr. coronel Ludgero de Castro dirigiu uma representação ao sr. dr. Miguel de Godoy, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial, para que fique resalvada a sua responsabilidade sobre as irregularidades no processo da fallencia de Manuel Perez Martinez, instaurado ha mais de quatro mezes, sem que, em todo esse tempo, se tenha realizado uma só assembléa de credores. O juiz mandou que os autos fossem remettidos ao sr. curador fiscal das massas fallidas, para dar seu parecer.

Praça — A' porta do Forum Civel, será levada á praça, hoje, ás 11 horas, o predio n. 64, da rua dos Italianos, penhorado a Miguel Sapienza, no executivo que lhe move José da Costa Mesquita.

Actos officiaes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Do sentenciado Francisco José Ribeiro, recolhido á Cadeia Publica de Ribeirão Preto e condemnando-o pelo jury de Sertãozinho. — A petição de graça acha-se, para os fins do art. 13 do dec. n. 1851, de 31 de Março de 1910, com o sr. procurador geral do Estado;

de Samuel Baccarat, residente nesta capital. — **Nada ha que deferir em vista das informações obtidas por esta Secretaria;**

de Augusto Bandechi (2). — Selle o documento que juntou com 300 réis por folha;

de Bento Ferreira de Araujo. — Ao sr. commandante-geral interino;

de José da Silva. — Ao sr. commandante-geral interino, tendo em vista o disposto no art. 43 das Instrucções que baixaram com o decreto de 10 de fevereiro de 1914;

de Miguel Chuar,. — Ao sr. 3.o auxiliar.

— Foram concedidos passaportes:

A d. Flora Soares, que segue viagem para a Hespanha, França, Suissa, Italia e Portugal;

a d. Esperança Martines, que segue para a Hespanha, França, Suissa, Italia e Portugal.

• •

SECRETARIA DO INTERIOR

Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar de saude as professoras dd. Albertina Eponina Goulart, Maria Antonieta Leite de Camargo, Ottilia Costa e Adelia de Mattos, no dia 31 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

—— Foram egualmente nomeadas commissões medicas para inspeccionar de saude os professores Paulo Souto Malta, d. Helena Lima, d. Maria José Rolim e d. Isabel Corrêa de Mello, no dia 1.o de agosto proximo, ás 13 horas, na mesma Repartição.

—— Foram nomeados:

Francisco Ferreira Cobra, para substituir o professor da escola do bairro do Bengalar, em S. José dos Campos;

Brasilio Silva, para substituir o professor da 1.a escola de Mineiros;

d. Maria José Arruda, para substituir a professora da escola do bairro de Novo Horizonte, em Itapolis;

d. Acylia Carneiro, para substituir a professora da 1.a escola feminina de Xiririca;

d. Sebastiana de Carvalho, para substituir a professora da 1.a escola feminina de Santa Cruz da Conceição.

—— Por acto de hontem foi nomeada d. Maria Augusta Marcondes, para substituir a adjunta do grupo escolar de S. João da Boa Vista, d. Branca Pinheiro.

—— Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario, no dia 31 do corrente, as seguintes adjuntas de grupos escolares:

Dd. Sylvia Elia, do de Boa Esperança; Elisa Ferraz de Carvalho, do de Cravinhos;

no dia 1.o de agosto, dd. Maria Conceição Cardoso, do 2.o do Braz; Ignez de Paula Ferraz, do de Salto, e Ercilia de Oliveira, do de Itararé.

—— Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De seis mezes, a d. Maximinia Leme Brisola de Castro, do de Avaré;

de tres mezes, a dd. Sebastiana Barroso Lintz, do "Maria José"; Josephina Theodoro Buleão, do de Pindamonhangaba;

de dois mezes, a dd. Branca Pinheiro, do de S. João da Boa Vista, Amelia de Sousa Brito, do do Arouche; Ernestina de Oliveira Rocha, do de Itapira; Mariana da Silveira Coelho, do de S. Simão; Esther Machado Teixeira, do de Porto Feliz; Regina de Oliveira Nogueira, do de Limeira; Laura França Leme, do 1.o de Campinas;

de um mez, a dd. Carmella Maria Laura Vita, do de Itu', e Dalila de Vasconcellos, do da França;

de um mez, ao professor Sylvio da Silva Coelho, da 2.a escola do bairro de Dobrada, em Mattão; á professora d. Catharina da Silva, da 1.a escola feminina de Santa Cruz da Conceição, e ao professor Ernesto de Lima, da escola do bairro do Bengalar, em S. José dos Campos.

• •

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica:

A Enéas de Barros, 25:000$000; a Ranieri Grasseschi, 1:518$480; ao mesmo, 6:137$160; ao mesmo, 428$000; ao commandante geral da Força Publica, ... 36$000; a José Belisario de Camargo, 3:741$110; ao commandante geral da Força Publica, 79$500; ao mesmo, 18$661; ao mesmo, 12$000; á Companhia Nacional de Navegação Costeira, 330$525; a Paulo Terzini, 436$800; a Ferreira Passarello e Comp., 12:395$000; a Fortunato Finco e Comp., 16$200; ao commandante geral da Força Publica, 24$000; ao mesmo, 132$000; ao mesmo, 324$000; a Almeida, Land e Comp., 956$000; a José Barca, 280$000; a João Ferreira Costa, 240$000; ao commandante geral da Força Publica, 3:298$672; ao mesmo, 284$900; a Ernesto de Castro e Comp., 130$000; a Faustino Vasquez, 720$000; a D. J. Martins e Comp., 470$000; a Wilson, Sons e Comp., 375$000; ao dr. Eurico de Sousa Pereira, 180$000; ao dr. Braz Bicudo de Almeida, 72$000; ao delegado de policia de Una, 30$000; ao dr. Gastão da C. Leal, 490$900; ao tenente-coronel Chrysanto Guimarães, 350$000; a C. Manderbach e Comp., 180$000; a Weiszflog Irmãos, ... 384$300; a Barros e Comp., 191$400; a Augusto Rodrigues e Comp., 408$000; a José Belisario de Camargo, 180$000; á Sociedade Paulista de Agricultura, ... 876$200; ao delegado de policia de Monte-Mór, 42$000; á Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, 332$600; a Cassio Prado, 486$400; á Casa Tonglet, 1:157$900; ao delegado de policia de Bauru', 50$000; ao delegado de policia de Apiahy, 30$000; a José de Macedo Costa, 400$000; a Alfredo Pellegrini, 615$500; a José da Silva, 147$000; ao dr. Antonio de Macedo Simões, 4$200; a Rothschild e Comp., 59$000; ao segundo delegado de policia de Santos, 108$800; a Almeida Silva e Comp., 79$720; a José Ferreira Fontes, 136$500; a Sylvio Traldi e Comp., 290$000; ao delegado de policia de Soccorro, 60$000; a Vicente de Luca, 60$000; a Irmãos Bossello, 165$000; á Casa Fretin, 30$000; a Lameirão e Comp., ... 119$500; á Fabrica de Auto-Brilhante Paulista, 36$000; á Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, 25$000.

—— Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior:

Aos directores de grupos escolares do interior do Estado, 404$400; aos fornecedores da Escola Profissional Masculina da capital, 2:775$525; ao dr. Francisco Ignacio de Moura Marcondes, 566$130; a C. Hildebrand e Comp., 915$500; a D. T. Martins, 43$000.

—— Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura:

A João de Araujo Rangel, 1:200$000; a Torello Dinucci, 16:100$000.

—— Officios remettidos:

Ao sr. secretario do Interior, remettendo, para as devidas informações, os requerimentos de diversas casas pias do interior, nos quaes pedem pagamento dos auxilios orçamentarios do corrente exercicio.

Delegacia Fiscal

MOVIMENTO DE HONTEM

Officios remettidos:

A' directoria do gabinete, remettendo o processo de fiança do escrivão da collectoria federal em Mineiros, Antonio da Costa Leite.

A' mesma directoria, remettendo o processo de fiança do escrivão da collectoria federal em Rio Claro, Francisco Minervino.

A' mesma directoria, remettendo o processo de fiança do collector federal em S. Manuel, José Avelino Pinho.

A' mesma directoria, remettendo o processo de fiança do escrivão da collectoria em Jahu', Augusto Pinheiro Lobo.

A' mesma directoria, remettendo o processo de reforço de fiança do escrivão da collectoria federal, em Faxina, Theodomiro Ribeiro.

A' directoria da receita, restituindo o processo de recurso de Tomaselli e Lenci, vindo da Alfandega de Santos, com o officio n. 623, de 6 do corrente.

A' mesma directoria remettendo o processo em que a repartição de aguas e exgottos desta capital pede restituição das quantias de 70$241, ouro e 105$363, papel, depositadas pela nota de importação n. 10.327, deste anno.

A' directoria da despesa publica, restituindo o processo relativo á divida de .. 387$252, de que é credor Eduardo Gaspar Vianna.

Ao commando da sexta região militar, solicitando inspecção de saude para o amanuense da administração dos Correios, Marcillo de Paula Ramos.

A' mesma região, fazendo identico pedido para o telegraphista Adherbal de Vasconcellos.

A' mesma região, fazendo identico pedido para o mensageiro da repartição dos Telegraphos, Athayde Novaes.

A' mesma região, fazendo identico pedido para o estafeta da administração dos Correios, Faustino Antonio Pereira.

Portarias expedidas:

A' inspectoria da Alfandega de Santos, remettendo o processo em que Manuel Lopes Ferreira pede aforamento de terrenos de marinha, afim de ser informado pela capitania do porto.

A' mesma inspectoria, remettendo o processo de restituição de direitos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, vindo da directoria da receita publica, com a ordem n. 116, de 13 do corrente, afim de ser informado.

A' mesma inspectoria, remettendo o processo em que João Abreu Madeira pede aforamento de terrenos de marinha, afim de serem ouvidas a respeito a Camara Municipal e capitania do porto.

A' mesma inspectoria, devolvendo o processo de restituição de direitos de Wilson Sons e C., Ltd. afim de ser dado cumprimento á circular n. 44, de 30 de junho proximo findo.

A' mesma inspectoria, remettendo o processo de recurso de Belli e Comp., vindo da directoria da receita publica com a ordem n. 115, de 13 do corrente, afim de ser satisfeita a exigencia daquella directoria constante de fls. do mesmo processo.

A' mesma inspectoria, remettendo o processo em que o Club de Regatas Tumyaru' pede aforamento de terrenos de marinha, afim de ser ouvida a Camara Municipal de S. Vicente.

A' mesma inspectoria, remettendo o processo em que Antidio Corrêa de Sá e Maria Lourenço Simões pedem aforamento de terrenos de marinha, afim de ser informado pela capitania do porto.

A' mesma inspectoria, remettendo o titulo de nomeação do segundo official aduaneiro José Moreira Filho.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JULHO DE 1916

Foram autorizadas as despesas seguintes:

De 150$000, com os concertos necessarios no predio n. 52 da rua Ypiranga, de propriedade da Municipalidade;

de 369$000, com o orçamento para a orientação das divisas entre S. Paulo e Santo Amaro, desde a Barra da Traição, até ao alto do Jacaré;

de 495$000, com o fornecimento de 15 milheiros de tijolos nos cemiterios;

de 2:977$000, com os serviços de movimento de terra, assentamento de guias e calçamento a parallelepipedos da rua Teixeira da Silva, entre a avenida Paulista e a rua Cubatão.

— Pagamentos determinados:

De 400$000, a Caetano Mortati, pelo serviço de soldagem de 4 cylindros do auto-caminhão da Garage Municipal, em maio;

de 1:500$000, á Gotta de Leite, importancia da primeira prestação do auxilio votado pela Camara, no corrente exercicio;

de 120$000, a Fernando Maggi, pelo fornecimento de cordas á administração dos jardins, em julho de 1914;

de 100$000, a Jacintho de Almeida, como indemnização pela perda de uma vacca verificada tuberculosa e abatida no Matadouro Municipal, em Junho;

de 25$000, a José Silva, em restituição, importancia de multas e custas pagas indevidamente, em fevereiro;

de 75$000, a José Réa e Comp., por fornecimento de artigos á Directoria de Policia, em dezembro de 1914;

de 2:342$600, a Caisse Generale de Pretes Conciers et Industrielles, em restituição, importancia paga pela construcção de uma bocca de lobo, á alameda Barros, em setembro de 1915.

— Requerimentos despachados:

De Amando L. de Barros, Tito M. Ferreira, Santos Bertolazze, Antonio Cardoso de Lemos, Nazzareno Pratola, Francisco Vitiritto, Guiz Contruci, pedindo approvação de plantas — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins;

de d. Leonor Monteiro da Silva, pedindo approvação de planta para a modificação de uma cocheira que pretende construir á rua da Concordia n. 213. — Indeferido, á vista dos ns 4, 7 e 13 do art. 130 do Acto n. 849;

de Caetano Cardamone, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, nos termos da lei n. 1581;

de Max Schlatmeyer, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando os vencidos;

de Miguel Carosillo, pedindo reducção de lançamento de imposto. — Sim, nos termos da informação;

de Tiburcio Cardoso Franco, Raul J. Silva Guerra, José Mega, pedindo cancellamento de imposto; Casimiro Villela e Comp., pedindo licença. — Sim;

de João Ferreira, pedindo cancellamento de imposto. — Como requer;

de M. Antonio Spina, Roque Napolitano, pedindo cancellamento de imposto; Theodor Wolthers, pedindo transferencia — Sim, pagando o primeiro trimestre;

de João Mucillo, Schaible e Kanitz, Maso e C., pedindo rectificação de lançamento. — Sim, nos termos das informações;

de Nicola Parnacello, J. Travaglini e Comp., Samuel e Comp., Rosa e Comp., pedindo relevamento de multa; Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo, Antonio Moutinho, Antonio Fellun, Adelino A. Monteiro, José Santoro, Luiz Diotto, Francisco Zenaro, Henrique Zibenguerz, Marcos Pelusso, Rodrigo Antonio, Silvestre Salomão, Pedro Thomaz Paulo de Oliveira, Octacilio Camará, C. José de Amorim Lima, pedindo cancellamento de imposto; Costabile e Gallucci, Francisco Bacconi, Francisco Silvestre, Domingos Grande, Maria Margarida de Azevedo, Antonio S. Costa, Theodolino Feltrini, (2), André Travaglia, José Roque, José Luiz F. Torres, Joanna A. de Mesquita, P. Ambrosini, Manuel Rodrigues, Jeremias Maurano, José Paiva, José Braulio, pedindo rectificação de lançamento de imposto; Donato Clemente, pedindo restituição; Jorge Barhão, pedindo prazo; José Baldock, sobre lançamento; Jorge Maluf, sobre transferencia de imposto. — Indeferido;

de João Abdala, Labanca e Comp., pedindo licença; Odilo Lourenço Junior, pedindo licença para estacionamento; Vicente Mauri, Maximiano Baptista, Luciano Miniero, Italo Pellegrini, Carmine Baroni, José Colli, Roveroni e Cane, Manuel Borges Filho, Raphael Rocco, Alfredo Finocchiaro, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, em termos.

— Deve comparecer, para esclarecimentos, na Directoria do Expediente, o sr. José Rizzo Gualtieri.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação, para o dia 27 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros:

Rua Duque de Caxias, 6 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; alameda Glette, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua Bresser, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; praça J. Mendes, 7 calceteiros, 7 serventes e 2 carroças, reposição de calçamento; rua França Pinto, 10 calceteiros, 8 serventes e 2 carroças, reposição de calçamento; rua Voluntarios da Patria, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes e 2 carroças, ligações de agua e gaz; porto do Canindé, 2 serventes, guardas.

Turma de macadam:

Rua das Palmeiras, 2 feitores, 10 operarios e 4 carroças, recomposição de macadam; diversas ruas, 1 feitor, 4 operarios e 1 carroça, ligações de agua e gaz; rua Jabaquara, 2 operarios, peneirando macadam sujo.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado, 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade, 5 operarios e 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes; rua Anhanguéra, 1 feitor, 5 operarios e 6 carroças, aterro de galeria; rua Manuel Nobrega, 1 feitor, 11 operarios e 4 carroças, movimento de terra e concerto da ponte, rua Monte Alegre, 1 feitor, 10 operarios e 2 carroças, regularização; rua Vergueiro, 1 feitor, 11 operarios e 3 carroças, regularização.

—— Inspectoria Geral de Fiscalização, 26 de julho de 1916:

Foram multados:

Pelo fiscal Eurico Thompson, Egreja Evangelica da Liberdade, em 20$000, por infracção dos arts. 2.o e 6.o da lei 209; pelo fiscal Benedicto Anselmo, Luiz Gilandi, á rua Gusmões, 68, e Salvador Fernandes, á rua Aurora, 1, em 20$000, cada um, ambos por infracção do art. 18 do acto 849; pelo fiscal Enéas Pinto, Caisse Générale de P. Fonciers et Industriels, á rua Jorge de Miranda, em 30$000, por infracção do art. 147 do acto 849; pelo inspector geral, Alberto Fonseca, á rua Quintino Bocayuva, 25, Eloy Cerqueira, á travessa do Commercio, 5, Cualhate Benevenuto, á rua S. Caetano, 39, Annita Peroni, á rua Livre, 2, em 10$000, cada, todos por infracção da lei 1451; Castilho e Baptista, ao largo do Palacio, 5, Bottiglieri Raphael, á rua Glycerio, em frente ao n. 152, e Luiz Guerra, á rua Maria Marcolina, em .... 10$000, os dois primeiros, e 30$000 o ultimo, todos por infracção da lei 1413.

Foram intimados:

Pelo fiscal Adonyram de Vasconcellos, Annibal Jorge, para mandar extinguir os formigueiros existentes no terreno de sua propriedade, sito á rua Dr. Zuquim, sob pena de multa; pelo fiscal Eurico Thompson, dr. Ovidio Badaró, na pessoa do seu procurador, Joaquim Martins, para, no prazo de 15 dias, mandar concertar 3 metros de passeio em frente ao predio que possue á rua Barão de Iguape, 31.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Francisco Vallone, para reformar barracão á rua Barão Duprat, 29;

de José Talarico, para construir muro á rua Coimbra esquina da rua Cesario Alvim;

de Leor Reiss, para construir muro á rua Dr. Freire, 14;

de José Caetano Mattoso, para construir parede divisoria á rua Glycerio, 149;

de Antonio Garcia, para construir telheiro á rua Dr. Almeida Lima, 15;

de Henrique Rossi, para construir muro á rua Conselheiro Furtado, 251;

de d. Anna Sparr, para construir muro á travessa do Cemiterio, 33.

—— Deve comparecer, na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, a exma. d. Palmyra de Sousa Portella.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 26.

Durante o dia de hoje foram recebidas 52.929 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 2.889 e 49.140 para Santos.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos, 48.945 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy	41.909
Recebidas da Bragantina	525
Recebidas da Sorocabana	1.634
Recebidas do Pary	4.048
Recebidas do Braz	829

SANTOS, 25

	Saccas
Vendas, hoje	25 000
Mercado, calmo.	
Vendas desde 1.o do mez	526 000
Vendas desde 1.o de julho	526.000

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$700 para o typo 6.

NOTA. — Os cafés abaixo do typo 7 estão sem procura, sendo difficil a sua collocação.

SANTOS, 26.

	Saccas
Entradas	49.256
Desde 1.o do mez	945.200
Idem desde 1.o de julho	954.200
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	1.151.102
Média	36.700
Despachadas	30.238
Idem desde 1.o do mez	631.067
Idem desde 1.o de julho	631.067
Embarcadas	36.174
Idem desde 1.o do mez	527.714
Idem desde 1.o de julho	527.714
Passagens	48.945
Idem, desde 1.o do mez	967.141
Idem, desde 1.o de julho	967.141
Sahidas:	Saccas
Para a Europa	210.974
Argentina	9.760
Estados Unidos	115.721
Por cabotagem	4.981
Para o Chile	—
Para o Uruguay	559
Em egual data do anno passado:	
Entradas	60.115
Desde 1.o do mez	973.151
Desde 1.o de julho	973.151
Existencia em primeira e segunda mãos	1.014.503
Média	47.428
Vendas	38.749
Base	4.400
Despachadas	47.020
Embarcadas	44.868

SANTOS, 26.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 26:

	Saccas
Existencia no dia 25	94.842
Entradas hoje	3.779
Total	98.641
Sahidas hoje	2.446
Stock, hoje	96.195

SANTOS, 26 — Telegramma especial do "Correio":

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Julho	6$600	6$625
Agosto	6$300	6$325
Setembro	6$150	6$175
Outubro	6$125	6$150
Novembro	6$125	6$150
Dezembro	6$125	6$150

S. PAULO, 26.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	41.909
Anterior	36.817
No mesmo periodo do anno passado	66.720
Entradas pela Estrada Sorocabana	7.036
Anterior	9.834
No mesmo periodo do anno passado	7.256
Total, hoje	48.945
Anterior	46.651
No mesmo periodo do anno passado	73.976

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	2.889
Anterior	2.647
No mesmo periodo do anno passado	5.553
Com destino a Santos	49.140
Anterior	42.650
No mesmo periodo do anno passado	66.419
Total de hoje	52.029
Anterior	45.297
No mesmo periodo do anno passado	71.972

SANTOS, 26.

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 26.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta de 8 a 9 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	8,45
Anterior	8,37
Dezembro	8,63
Anterior	8,55

NOVA YORK, 26.

Hoje, abriu este mercado estavel, com alta de 2 a 4 pontos.

Cotações:

Setembro	8,47
Dezembro	8,66

NOVA YORK, 26.

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com alta de 1 a 2 pontos.

Cotações:

Setembro	8,47
Dezembro	8,64

LONDRES, 26.

Hontem fechou este mercado estavel, com os preços inalterados, do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	46/9
Anterior	46/9
Março	49/3
Anterior	49/3

HAVRE, 26.

Hontem fechou este mercado calmo, com baixa de 1/2 a 1 fr., desde o fechamento anterior.

Cambio

Hontem este mercado abriu indeciso, com os bancos em geral negociando os seus saques entre 12 9/16 d. a 12 5/8 d.

Logo depois das 11 horas, o Banco Nacional Ultramarino passou a sacar na base de 12 21/32 d.; porém, em seguida, se retrahiu, adoptando a cotação de 12 5/8 d.

A' tarde, o mercado enfraqueceu, recusando os estabelecimentos bancarios negocios acima da cotação de 12 9/16 d.

Com esta cotação em vigor, permaneceu o mercado frouxo, até á hora do encerramento dos expedientes nos bancos.

A' taxa de 12 5/8, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$010, o franco $674 e o marco $718.

A' vista, 12 1/2, a libra esterlina vale 19$200, o franco $682, o marco $728, a lira $624, com réis fortes $282 e o dollar 4$035.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d-v.	A' vista
Londres	12 5/8	12 1/2
Paris	674	682
Hamburgo	718	728
Italia	—	624
Portugal	—	282
Nova York	—	4$035
Extremos:		
Contra banqueiros	12 9/16	12 21/32
Contra caixa matriz	12 9/16	12 5/8
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	12 3/4	12 7/8
Contra a caixa matriz	12 3/4	12 13/16

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d-v.	A' vista
Londres	12 5/8	12 1/2
Paris	677	687
Hamburgo	750	760
Italia	—	633
Portugal	—	284
Hespanha	—	833
Nova York	—	4$100
Argentina	—	1$750
Soberanos	—	19$200

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 31/64 d. Agio: 2$163 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0/0	6 0/0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 11/16 0/0	5 11/16 0/0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75 7/8	4.75 7/8
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	24 3/4	24 3/4
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.13	28.13
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.71	30.74
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	23.50	23.50
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91 1/2	91 1/2
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	599.00	599.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	72 1/4	72 1/4

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0/0	55 1/2	55 1/2
Federaes 1895, 5 0/0	71 3/4	71 3/4
Funding, 5 0/0	92 1/4	92 1/4
Funding, 1914	81 1/2	81 1/2
Funding, 1903, 5 0/0	84	84
4 0/0 Conversão, 1910	57 1/2	57 1/2
0/0 1908	70 3/4	70 3/4
São Paulo, 1888	89 1/4	89 1/4
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1904	—	—
São Paulo, 1913, 5 0/0	90 3/4	90 3/4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0/0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0/0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	40	40
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	62	62 1/2
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord.	191 1/2	191 1/2
Brazil Railway Co., Ltd. Ord.	7 7/8	7 7/8
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1/2 0/0 Cum. Pref.	9	9
Consolidados inglezes 2 1/2 0/0, ex-juros	59 7/8	59 7/8
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	4 1/4	4 1/4

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 26 DE JULHO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 5.a á 6.a séries, ex-juros	—	945$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	965$000	950$000
Idem, 10.a série	965$000	950$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 0/0	—	—
Idem, da União, 5 0/0, ex-juros	800$000	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	70$000	68$500
Idem, 1.a emissão	—	84$000
Idem, 2.a emissão	—	80$000
Idem emprestimo de 1913	79$000	78$000
Idem, a 30 dias	80$000	79$000
Idem, emprestimo de 1914	87$000	86$000
Idem, a 30 dias	—	—
Camara de Amparo	—	83$000
" " Araraquara	—	78$000
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	8$000
" " Avaré	—	—
" " Bariry	—	—
" " Bauru	—	—
" " Botucatu	—	93$000
" " Barretos	—	5$000
" " Campinas	80$000	70$000
" " Cruzeiro	—	60$000
" " Cajuru	—	—
" " Capivary	—	49$000
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia, ex-juros	—	60$000
" " Serra Negra	—	—
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	63$000
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto, ex-j.	90$000	85$000
" " S. João da Boa Vista	—	63$000
" " S. José do Rio Pardo	68$000	66$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão	—	103$000
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	73$000
" " Pirassununga	—	85$000
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	—
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	—
" " Ribeirão Bonito	—	60$000
" " Jaboticabal	—	—
" " Jardinopolis	—	—
" " Itapetininga	—	—
" " Itapira	—	—
" " Ibitinga	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Ituverava	—	—
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	70$000
" " Limeira	—	—
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaratinga	—	—
" " Tieté	—	40$000
" " Tatuhy	—	50$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	71$000
" " S. Carlos	—	—
" " S. Cruz do Rio Pardo	80$000	70$000
" " S. Manuel	—	69$000
" " Mattão	80$000	74$000
" " Mococa	—	90$000
" " S. João da Bocaina	77$000	74$000
" " Jahú	—	—
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria, ex-div.	473$000	460$000
União de S. Paulo	30$000	23$000
S. Paulo, ex-div.	70$000	67$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0/0, ex-div.	138$000	136$500
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista, ex-dividendo	240$000	236$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana, ex-dividendo	240$000	235$000
Idem, a 30 dias	—	—
Seguradora Predial	200$000	180$000
Melhoramentos de S. Paulo	95$000	88$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	220$000	200$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 0/0	—	135$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
E. Ferro Dourado	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	250$000
Cia. Guaianazes	—	230$000
Tecidos Labor	—	—
F. e Tecidos — Georgiana	—	25$000
Mac. Hardy	—	840$000
Moinho Santista	—	52$000
Mogyana de Tecidos	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0/0	60$000	58$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Fortunee Dick	800$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril	170$000	108$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	80$000	80$000
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramentos de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	95$000	70$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	—	—
Cia. Carthomann	—	—
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	220$000	150$000
Debentures		
Antarctica Paulista	—	—
Araraquara, 10 0/0	—	—
Araraquara 8 0/0	—	—
Agua e Exg. Salto de Itu'	90$000	55$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. do Ribeirão Preto	—	80$000
Agua e Exgottos de Baurú	80$000	20$000
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	60$000
Chimica Industrial	—	—
Curtume Agua Branca	—	92$000
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	83$000	80$000
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	200$000	185$000
Electrica Rio Claro	—	85$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	90$000	—
Mac. Hardy	95$000	88$000
Luz e Força de Jaboticabal	—	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	60$000
Electricidade Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	93$000	83$000
Francana de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	85$000
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	100$000	80$000
Lanificio Kowarick	—	80$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	74$000
Idem a 30 dias	—	4$000
Electrica de Bebedouro	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	80$000	72$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Aterradinho	90$000	65$000
Cinematographica Brasileira	—	70$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	55$000
Santa Rosalia	180$000	120$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	—	85$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	6$000
Melhoramentos do Paraná	70$000	60$000
Melhoramentos de S. João	—	66$000
Nacional de Estamparia	—	68$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	110$000
Salto Fabril	—	—
Calçado Rocha	80$000	—
Pinotti Gamba	90$000	70$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	90$000	—
Luz e Força de Jahú	100$000	80$000
Parque Balneario	—	—
Tecidos S. João	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

1	apolice do Estado de São Paulo, 6.a série, de 500$, por	472$500
50	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	78$500
100	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, (30 dias), a	79$000
100	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, (30 dias), a	80$000
100	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, (30 dias), a	81$000
	COMPANHIAS	
40	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, ex-dividendo, a	336$000
50	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, ex-dividendo, a	234$000
2	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, ex-dividendo, a	234$000
18	acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a	89$000
30	acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a	89$000
	DEBENTURES	
91	debentures da Companhia Mac-Hardy, a	89$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 5/8	12 11/16
Letras particulares, a 30 dias	12 21/32	12 23/32
Letras bancarias a 5 dias	12 5/8	12 11/16
Letras bancarias a 30 dias	12 5/8	12 11/16
Franco ouro: 487.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15,000,000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 7.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	950$000	920$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	85$000
Camara de S. Paulo, emprestimo 1913	80$000	79$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	81$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	2:000$000	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	125$000
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	348$000	340$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação ex-dividendo	236$000	232$000
Companhia Paulista	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	91$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 5 0/0	—	90$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	—

Foi registada a venda, no dia 25 do corrente, de:

Libras	25.5.0-0-0
Francos	285.1.0
Marcos	—
Escudos	—
Pesetas	—
Liras	50.000
Dollars	—

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 26

Alfandega:	
Papel	62:377$782
Ouro	39:546$163
Consumo	8:257$410
Estampilhas	—
Verba	197$200
Telegrapho	352$370
Guias	—
Licenças	125$000
Total	110:855$926
Renda desde primeiro do mez	3.486:890$971
Recebedoria:	
Exportação Paulista	106:134$210
Exportação Mineira	—
Expediente	368$000
Impostos	4:587$365
Estampilhas	36$100
Total	111:126$575
Café despachado:	
Paulista	30.238
Paulista (baixo)	—
Mineiro	—
Total	30.238
Renda em francos:	
Paulista	151.190
Mineiro	—
Total	151.190

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 26.

De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor italiano "Savoia", de 3.000 toneladas, carga varios generos, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli.

Sahidas:

Vapor italiano "Savoia" com varios generos, para Genova.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 24$000 a 26$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 22$ a 24$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 15$ a 21$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 21$ a 23$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 18$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 18$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 13 5 a 14 5.
Dito idem Cattete, idem, 12$5 a 13$ 5.
Algodão, 15 kilos, 30 a 35$.
Amendoim, 100 litros, 6$ a 6$5.
Assucar crystal 60 kilos, 39$ a 40$.
Batatas, 100 litros, 18$ a 19$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 40$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 5$ a 6$.
Dito idem, regular, idem, 4$ a 5$.
Dito idem, ordinario, idem, 3$5 a 4$.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 10 5 a 11$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, velho superior, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, regular, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 10$5 a 11$.
Dito manteiga, novo, 10$5 a 11$.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 7$5 a 7 7.
Dito amarello, bom, idem, 7$5 a 7$6.
Dito amarellão, idem, idem, 7$5 a 7 6.
Dito branco, idem, idem, 7 5 a 7$6.

Secção livre

DR. SOARES DE FARIA
Advogado
Largo da Sé, 15 (salas 1, 2 e 3)

Maternidade Santa Maria

Não tendo havido numero para a assembléa geral, que devera realizar-se no dia 18 do corrente, convocam-se novamente os srs. socios para o dia 29 deste, ás 20 horas, na séde da Maternidade, á rua Duque de Caxias, n. 10.

Escriptorio de advocacia de
Carlos de Campos
e
Sylvio de Campos
Praça Antonio Prado n. 13
Casa Martinico — — (1.o andar)

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

EDITAES

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de dez dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento, até 31 de dezembro de 1917, de tijolos para serviços nos cemiterios da Consolação, do Araçá e do Braz.

Os concorrentes apresentarão preços por milheiro, entregue nos cemiterios acima mencionados.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de fornecimento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e de rescisão, épocas de fornecimento, etc.

Depositarão os concorrentes, directamente no Thesouro Municipal, a caução de 150$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 800$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou razuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 150$000, acima referida, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 5 de agosto proximo futuro, para serem abertas no dia 7 do mesmo mez, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 27 de julho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

PRIMEIRA PRAÇA DE UMA CASA

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta capital de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar que no dia 23 de agosto, proximo futuro, ás 13 horas, á porta do Forum Civel, á rua do Thesouro, o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça, venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, acima de sua respectiva avaliação, o immovel adeante descripto penhorado aos menores Aggeu da Silveira Monteiro, Anezia e Aurora da Silveira Monteiro, no executivo hypothecario que lhes move João Fernandes, cujo immovel é o seguinte: Uma casa terrea sita á rua João Theodoro, n. 186, freguezia do Braz, desta capital, com duas janellas e um portão de ferro ao lado, medindo de frente seis metros e da frente aos fundos, vinte e nove metros e cincoenta centimetros, com dois commodos, cozinha e, como dependencia do quintal, um telheiro, com latrina, tanque, dividindo por um lado com Guilherme Pinto Monteiro, pelo outro com dona Eugenia de Macedo e pelos fundos, com dona Maria Guilherme de Campos, avaliada em quatro contos e oitocentos mil réis (4:800$000). E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 24 de julho de 1916. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, o subscrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de dez dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento, até 31 de dezembro de 1917, de cal hydraulica para serviços nos cemiterios da Consolação, do Araçá e do Braz.

Os concorrentes apresentarão preços por sacca, entregue nos cemiterios acima mencionados.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições do fornecimento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e de rescisão, épocas do fornecimento, etc.

Depositarão os concorrentes, directamente no Thesouro Municipal, a caução de 150$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 300$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou razuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 150$000, acima referida, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 5 de agosto proximo futuro, para serem abertas no dia 7 do mesmo mez, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 27 de julho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de muros

Scientifico ao sr. Léon Reiss que, dentro do prazo de trinta dias, deve dar começo ao serviço de construcção de muros em frente aos terrenos de sua propriedade á rua Dr. Freire n. 17 e entre o n. 11 e a esquina da rua da Moóca, serviço esse que deverá estar concluido dentro do prazo de sessenta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 50$000 de multa, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 30 de junho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de muro

Scientifico ao sr. Miran Latif que dentro do prazo de dez dias deve dar começo ao serviço de construcção de muro, em frente ao terreno de sua propriedade, á rua Carlos Sampaio, entre a avenida Paulista e a rua Cincinato Braga, serviço esse que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 20 de julho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Extincção de formigueiro

Scientifico ao proprietario ou proprietarios do terreno á avenida Alvaro Ramos, esquina de uma rua que fica atrás do cemiterio do Braz, na Quarta Parada, que, dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, devem extinguir o formigueiro existente no referido terreno, sob pena de 10$000 de multa, de accôrdo com os artigos 1.o, 3.o e 4.o do Acto 192, de 17 de dezembro de 1904, e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da devida applicação de multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 24 de julho de 1916.

O director,
Alberto da Costa.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
EDITAL N. 14
Arrecadação do imposto de Viação e da Taxa Sanitaria.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados que, durante o mez de julho corrente, serão cobrados á bocca do cofre, na Directoria da Receita, o imposto de Viação e a Taxa Sanitaria, relativos ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia dos impostos os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na largura até ás guias na avenida Condessa S. Joaquim, entre as ruas do Cano e Bororós, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Serviços de caiação, pinturas, etc., de casas

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, nos termos do art. 18, paragrapho unico, do Acto 849, de 27 de janeiro de 1916, não depende de plantas approvadas, nem de alvará de licença, a execução dos serviços de limpeza, caiação, pintura, empapelamento, etc., e pequenas reparações no interior dos edificios, ou no exterior destes quando recuados das vias publicas, desde que as reparações não alterem na parte essencial a planta approvada ou o edificio construido. Deve, porém, a execução de taes serviços ser precedida de communicação á Directoria de Obras e Viação, sob pena de multa de 20$000, ex-vi do art. 201, do Acto acima mencionado.

São consideradas partes essenciaes em uma construcção, em relação aos minimos fixados nas leis municipaes, que não podem ser alteradas:

1.o — altura dos edificios;
2.o — altura do pé direito;
3.o — espessura das paredes;
4.o — superficie dos compartimentos;
5.o — alicerces e cobertura;
6.o — altura e largura das aberturas;
7.o — accrescimo ou suppressão de aberturas;
8.o — tamanho das saliencias.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de julho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 30 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Sergipe, entre a avenida Angelica e a rua Bahia, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 29 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
EDITAL N. 13
Arrecadação do imposto de Ambulantes.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados, que, durante o mez de julho corrente, na Directoria da Receita, será arrecadado o imposto de Ambulantes, segundo semestre, relativo ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia do imposto, os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de ... metros nas ruas Bueno de Andrada, entre as ruas Espirito Santo e Tamandaré, e Albuquerque Lins, entre as ruas Baroneza de Itu' e Dr. Veiga Filho, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 17 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, nas ruas Brigadeiro Galvão, entre a rua Lopes de Oliveira e a alameda Olga; rua Sete de Setembro, entre a alameda Olga e a rua Barra Funda; dos Porcos e alameda Olga, até onde foram assentadas as guias, bem como na entrada da travessa Camaragibe, e das ruas Lopes Chaves e Lavradio; e na rua da Mooca, entre as ruas Visconde de Laguna, Oratorio e Taquary, e Barra Funda, em frente á rua Sete de Setembro, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de .... 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 16 de junho de 1916.

Pelo director,
José Gonzaga.

MUTUALISMO

Mutua Paulista

Rua Alvares Penteado, n. 30

FALLECIMENTO
1.a, 2.a e 3.a séries

Convido os associados das séries supra, que não tiverem deposito, a contribuirem com 11$000, para cada série, a que pertencerem até ao dia 31 do corrente, para formação dos novos peculios, pelo fallecimento, em Campos, do associado daquellas séries, o sr. Emilio Gomes Crespo.

S. Paulo, 17 de julho de 1916.

Alfredo Medeiros,
1.o secretario.

A UNIÃO PAULISTA

Sociedade Anonyma de Construcção e Peculio

Séde — Rua de S. Bento, n. 68 — Sobrado

Relação das apolices que foram beneficiadas no sorteio realizado em 25 de julho e correspondente ao mez de junho ultimo.

Finaes da Loteria Federal, correspondentes aos novos peculios prediaes e premios: 3951 — 2070 — 2278 — 6342 — 9965 — 4606 — 9823 — 6011 — 9970.

PAGAMENTOS INTEGRAES
SE'RIE UNIÃO
("Ultra" — "Popular" — "Liberal")

Rs. 4:000$000 — Primeiro Peculio Predial — Um immovel ao sr. Chrispiniano de Lima Coelho, possuidor da apolice do Grupo Liberal, n. de ordem 38951 e de sorteio 3951.

Rs. 4:000$000 — Segundo Peculio Predial — Um immovel ao sr. Rodolpho S. Mattos, possuidor da apolice do Grupo Popular, n. de ordem 28070 e de sorteio 8070.

Rs. 400$000 — Terceiro Premio — Ao possuidor da apolice do Grupo Popular, n. de ordem 22278 e de sorteio 2278 (decahida).

Rs. 400$000 — Quarto premio — Ao menor Alcides Baptista de Toledo, possuidor da apolice do Grupo Ultra, n. de ordem 16342 e de sorteio 6342.

Rs. 400$000 — Quinto premio — Ao sr. Carmine Perello, possuidor da apolice do Grupo Popular, n. de ordem ... 29965 e de sorteio 9965.

Rs. 200$000 — Sexto premio — Ao possuidor da apolice do Grupo Ultra, n. de ordem 14606, e de sorteio 4606 (decahida).

Rs. 200$000 — Setimo premio — Ao sr. Amaro Branco de Rezende, possuidor da apolice do Grupo Ultra, n. de ordem ... 19823 e de sorteio 9823.

Rs. 200$000 — Oitavo premio — A' exma. sra. d. Agueda Fernandes de Vergueiro, possuidora da apolice do Grupo Ultra, n. de ordem 16011 e de sorteio 6011.

Rs. 200$000 — Nono premio — Ao sr. Romeu Clemente Filho, possuidor da apolice do Grupo Liberal, n. de ordem 29970 e de sorteio 9970.

Os associados do Grupo Ultra receberão os peculios e premios acima descriptos. Os associados dos Grupos Popular e Liberal receberão, respectivamente, a metade ou a terça parte dos mesmos peculios e premios, que são correspondentes ás respectivas mensalidades.

Os associados das antigas séries "ULTRA", "POPULAR" e "LIBERAL" receberão os peculios e premios, de accôrdo com as respectivas apolices.

Não confundam a "A União Paulista" com as demais sociedades congeneres, pois é a unica que paga INTEGRALMENTE e que não tem séries com pagamentos proporcionaes.

Já providenciamos todos os pagamentos.

S. Paulo, 26 de julho de 1916.

A DIRECTORIA.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de agosto vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 25 o|o sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 3-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial do gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de julho de 1916.

Antonio Penido,
Inspector Geral.

ESTRADAS DE FERRO FILIADAS A' CONTADORIA CENTRAL, EM S. PAULO

A Commissão de Tarifas faz publico que, tendo sido approvadas por todas as estradas em trafego mutuo, por proposta da mesma Commissão, conforme a acta n. 65, de 15 de junho p. passado, estão em vigor, a partir desta data, as modificações abaixo:

Classificação das mercadorias

SEBO EM BRUTO OU EM RAMA — A classificação supra fica ampliada como se segue: "Sebo em bruto, em rama ou derretido, nacional — tabella 3".

Quando produzido em territorio servido por estradas de ferro em trafego mutuo ou directo entre si, em sua primeira sahida, e despachado pelos proprios productores, pagará frete pela tabella 5.

SACCOS VAZIOS USADOS — Quando despachados sob condição de pagamento de frete, serão classificados na tabella 5.

Escriptorio da Commissão de Tarifas, S. Paulo, 24 de julho de 1916.

BANCO COOPERATIVO COMMERCIAL DE S. PAULO

Avisamos aos srs. socios accionistas que foram hontem sorteadas as seguintes acções preferenciaes, de accôrdo com o prospecto da emissão das referidas acções, a saber: n. 33.951, em primeiro logar; n. 58.070, em segundo logar; n. 32.278, em terceiro logar; n. 33.952, em quarto logar, e n. 33.950, em quinto logar.

S. Paulo, 26 de julho de 1916.

A directoria.

AVISOS RELIGIOSOS

D. Anna B. de Barros Silva Gordo

A familia da finada d. Anna B. de Barros Silva Gordo convida as pessoas de suas relações para a missa de setimo dia, que será rezada no proximo sabbado, 29 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de Santa Cecilia, e confessa-se, desde já, profundamente agradecida.

Pequenos annuncios

Casa Victoria

Especialidades em manteigas, frios para repasto, salsicharia, conservas, caças, sardinhas, fructas, biscoutos, requeijão, queijos, mortadellas e vinhos portuguezes.

Rua Libero Badaró, n. 101, telephone, 4172. Em frente á Camara Municipal.

Costureira

Offerece-se perfeita costureira para trabalhar por dia em casa de familia. Executa sob figurino. Rua Augusta, 134.

CASA

Vende-se uma, na Ilha do Governador, Rio, com frente para o mar. Para informações com Manuel José de Sousa Ribeiro. Franca. E. de S. Paulo.

Sementes novas

Catingueiro roxo, legitimo, sacco de 200 litros, 5$000. Cabello de negro, sacco de 200 litros, 16$000; Jaraguá, germinação garantida, puro de cacho, sacco de 200 litros, 7$000. Pedido ao antigo e afamado fornecedor José Marcellino de Agnellos — Linha Mogyana — Estação de Restinga.

Escola nocturna

Professor de escola nocturna localizada em grupo escolar acceita permuta com director de grupo da capital ou do interior.

Cartas a prof. J. Pinto, no escriptorio desta folha.

Por pouco dinheiro

Um rapaz com alguma pratica de escrever a machina (Royal) deseja empregar-se num escriptorio, para escrever a machina ou para outros serviços praticos. Podendo trabalhar das 15 ás 21 horas; dando os melhores testemunhos de sua conducta. Cartas nesta redacção, á Santos.

SEMENTES DE CAPIM, novas, de germinação garantida, vendem-se: "Catingueiro Roxo" a $850 e "Jaraguá", do cacho, a $650, o kilo, ensaccado, a dinheiro. Pedidos a Manuel Eduardo Ferreira, estação do Jussara.

Tailleur

e qualquer costura fina confecciona-se na casa de Mme. Antonietta Ricciardi com presteza e perfeição. Preços convencionaes. Rua S. João, 359.

VENDEM-SE janellas, portas e telhas nacionaes, á rua Brigadeiro Tobias, n. 96.

VENDEM-SE bons predios para familias de tratamento, num dos melhores pontos do pittoresco bairro do Braz, e mais objectos, um lampeão belga de luxo, um dito para mesa, uma prensa de madeira com seus pertences, para fabrico de banha, um deposito de zinco com batedor para o mesmo, um tacho de cobre, capacidade 50 litros, mais ou menos; meia duzia de cadeiras assento de palhinha e mais alguns objectos de uso domestico. Informações á rua Miller, n. 90.

ANNUNCIOS

Advocacia e procuratorios

DRS. JOSE' PIEDADE, QUIRINO GUALTIERI e ARTHUR MOREIRA, rua Libero Badaró, n. 119 — Caixa postal n. 605 — S. PAULO — Telephone n. 1931.

Questões forenses de qualquer natureza, perante qualquer juizo ou tribunal. Cobranças e liquidações commerciaes e hypothecarias. Procuratorios nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes. Emprestimos hypothecarios, caução de titulos, etc.

TUDO MEDIANTE MODICOS HONORARIOS

Attenção

Um professor com longa pratica ensina theorica e praticamente allemão, francez, inglez, arithmetica commercial e escripturação mercantil. Preços modicos e optimas referencias. Dirigir-se a Gustavo Lutz, travessa do Quartel, 9-B.

GRANDE CHACARA
Villa Syria

Tenho em minha chacara, sita na Sexta Parada, Penha, mudas de fructas de todas as qualidades, como ameixa do Japão de todas as qualidades, caki, peras, figo branco, castanha, uvas, laranjas, mexiricas de todas as qualidades, para plantações, afim de aproveitar a estação, que começa a 1.o de maio. Vendo de todas as qualidades, a preços muito modicos. Para mais informações, rua Florencio de Abreu, n. 29, ou telephone n. 47, Braz.

FARES MUTROU.

Theatro S. José

Empresa José Loureiro

EXITO ENORME DA
Grande Companhia Portugueza de Operetas, Feéries e Revistas RUAS

HOJE Quinta-feira, 27 de julho de 1916 A's 8 3|4 **HOJE**

ESPECTACULO COMPLETO

Em récita do actor SANTOS MELLO

A opereta de deslumbrantissima montagem e enorme exito, em 3 actos

A VIAGEM DE SUZETTE

Desempenhada por toda a companhia

Pela 1.a e unica vez, o celebre episodio de Eduardo Schwalbach, **Deixal-o, Não é, A tesoura**, pelos artistas Santos Mello, Joaquim Prata e Josefina Soares. — O applaudido quadro **A ultima moda** da revista de grande exito "A' ultima hora". — **Fado elegante e da rua**, por Zulmira e Noronha. — Recitativos da **Ma'lingua**, por Ilda Stichini. — Grandes attracções. — Noite de festa.

PREÇOS: Frisas, 30$000; Camarotes, 20$000; Cadeiras, 5$000; Balcão e Amphitheatro, **2$000**; Galeria num., **1$500**; Geral, **1$000**. — Bilhetes á venda na Charutaria Mimi, rua 15 de Novembro, 59, das 10 ás 18 horas, e depois no theatro

Amanhã, a opereta portugueza, **O FADO**. — Em ensaios, a revista de costumes paulistas, **A PICARETA**, original de Augusto Gentil, musica de Paschoal Pereira.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE—Quinta-feira, 27 de julho—HOJE
ESPLENDIDA SOIRE'E ELEGANTE

Um bello e sensacional trabalho, interpretado pela grande actriz franceza Magdalena Celiat, actualmente no Rio de Janeiro, no Theatro Municipal, com a "troupe Guitry:

Crime ou mysterio?

Majestoso drama da fabrica "Nika-Films", com uma "mise-en-scène" deslumbrante e uma interpretação magistral e correcta. 9 longos actos, 9. O seu assumpto é completamente inédito e cheio de lances empolgantes.

Exclusividade da Companhia Cinematographica Brasileira.

—— Amanhã — Continuação do celebre romance policial em episodios:

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

(20.o episodio)

"O Invento de Justino Clarel"

4 longas partes, 4